ANNO LXIX — SABBADO 12 DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 132

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Agosto.

Foram soltos os presos do vapor *Jupiter*.

— Os bancos abriram pela manhã com a taxa de 11 7/8 e á tarde menos firmes.

MADRID, 11 de Agosto.

Annuncia-se uma proxima modificação ministerial, sendo provavel a retirada do ministro da guerra.

ROMA, 11 de Agosto.

Accentuam-se as animosidades entre o Vaticano e o Quirinal, receiando-se graves complicações.

BUENOS-AYRES, 11 de Agosto.

A Camara dos Deputados votou a intervenção do governo nos successos de La Plata.

Foi nomeado o Sr. Tejedor interventor nacional.

Receia-se que os radicaes revolucionem Catamarca.

RIO DE JANEIRO, 11 de Agosto.

Falleceu o senador Theodureto Souto.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. — Directoria Geral do Interior. — 1.ª Secção. — Capital Federal, 28 de Junho de 1893.

Em resposta ao officio de 17 do corrente mez, com o qual transmittistes o requerimento em que o 1.º escripturario da Camara Municipal d'esse Estado, Abel Hauretando, pede lhe seja abonada a gratificação de 400$, como remuneração de serviços prestados na qualidade de secretario da commissão municipal do alistamento eleitoral, declaro que, autorisando a lei n. 35, de 26 de Junho de 1892, art. 6º, despesas sómente com o material necessario para os trabalhos eleitoraes, e tendo sido sempre considerados gratuitos os serviços pessoaes de que se trata, não póde o governo deferir o alludido requerimento.

Saúde e fraternidade. — *Fernando Lobo.* Ao Sr. governador do Estado do Paraná.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JUNHO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado, para solemnisar o dia de hoje, 28 anniversario do grande feito das armas brasileiras no memoravel combate naval de Riachuelo, e attendendo aos serviços prestados pelo Alferes Honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha na guerra do Paraguay, resolve, usando da attribuição que lhe confere o § 11 artigo 37 da Constituição Politica do Estado perdoar ao mesmo Octaviano Alfredo Gomes Padilha o resto da pena que lhe foi imposta por sentença de 22 de Outubro de 1892 do Dr. Juiz de Direito do 4º districto criminal e em cujo cumprimento se acha no quartel do 14 batalhão de infantaria.

— O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias — Remetteu se copia ao Dr. Juiz de Direito do 2º districto criminal.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Inspector do Thesouro do Estado — O Sr. Governador do Estado manda declarar-vos que indeferio a petição de Rodrigues Lima e C., sobre a qual versa vossa informação n. 1814 de 31 de Outubro de 1892.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JUNHO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Francisco Lima Coutinho concessionario da Fabrica de linhas, rendas, bicos, bordados e espartilhos, e tendo em vista a informação do Thesouro do Estado sob n. 423 de 7 de Junho corrente, resolve prorogar por um anno a contar de 20 de Maio ultimo o prazo marcado no decreto de 20 de Maio de 1891 para a montagem da mesma fabrica.

— O Governador Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Pinto de Almeida Junior, Amanuense da Secretaria do Presidio de Fernando de Noronha, resolve conceder lhe 3 mezes de licença, a contar de 26 de Maio findo e nos termos do artigo 2º. § 2º. do Decreto nº. 6857, de 9 de Março de 1878, para tratar da saúde de sua mulher. — Communicou-se ao Director do Presidio.

Officios:

Ao Presidente do Estado de Matto Grosso. — Recebi, e agradeço, o exemplar da mensagem que enviastes com officio de 15 de Maio findo. — Ao governador do Estado da Parahyba.

Recebi, e agradeço, o exemplar impresso da collecção das leis e direitos d'esse Estado, que me enviastes com officio de 10 do corrente mez.

— Ao Snr. Inspector da Alfandega,

Transmitto-vos, para os fins convenientes, o pedido ultimamente feito para supprimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha e a informação que sobre o mesmo prestou o Dr. Inspector de Hygiene em officio nº. 92 de 10 do corrente.

Ao Dr. Procurador Fiscal do Thesouro do Estado — A' vista de vossa informação de 21 de Outubro ultimo na petição de Manoel João de Amorim, cumpre que informeis acerca do assumpto do officio aqui junto do Dr. Promotor Publico do Municipio de Goyanna, que devolvereis opportunamente.

— Ao Administrador dos Correios — Peço-vos que providencieis no sentido de ser remettido ao Prefeito do Municipio de Belmonte o pequeno caixão contendo medicamentos que vos será entregue juntamente com o officio dirigido ao mesmo funccionario; correndo por conta do Estado a despeza com a conducção do dito caixão.

— Ao Inspector da saúde do Porto — Para os fins convenientes communico-vos que do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores recebi o seguinte aviso:

N. 634 Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior, 2ª Secção — Circular — Capital Federal, em 20 de Maio de 1893 — Ao Sr Governador do Estado de Pernambuco — Em additamento ao aviso de 14 de Abril findo e de accordo com o que propoz o Inspector Geral de saude dos portos, resolveu o Governo:

1.º Que sejam declarados suspeitos de cholera morbus os portos da França comprehendidos entre o porto Morlaix, no Mar da Mancha, e o de Saint Michel em L'Herm, no Oceano Atlantico;

Que as embarcações procedentes dos mencionados portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

Estas resoluções applicam se aos navios que sahirem dos referidos portos a contar de 13 do corrente mez. O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje datado. Saúde e fraternidade. — Fernando Lobo.

— Sr. chefe interino do 5º districto telegraphico. — Em resposta ao vosso officio n. 171 de 10 do corrente cabe me declarar-vos que n'esta data determino que parta immediatamente de Garanhuns para Pesqueira, uma força policial de 20 praças commandada por um official.

Outrosim, acabo de recommendar as autoridades d'esse municipio que cerquem de todo prestigio e força as turmas de trabalhadores incumbidos do assentamento das linhas telegraphicas de accordo com os respectivos chefes do serviço.

— Ao juiz de direito de Rio Formoso. — Attendendo ao que solicitou-me o director geral de estatistica em officio n. 431 de 22 de Maio findo, relativamente ao assumpto do officio junto, por copia, do encarregado do registro civil da parochia de N. S. da Conceição do municipio de Serinhãem, recommendo-vos que empregueis os meios ao vosso alcance no sentido de se tornar effectiva n'essa localidade, a lei do registro civil.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito de Agua Preta, parochia de S. José d'Agonia; ao juiz de direito de Ouricury, parochia de S. Sebastião; ao juiz de direito do Cabo, parochia de Santo Antonio; ao juiz de direito de Caruarú, parochia do Altinho; ao juiz de direito da Escada, parochia de Amaragy; ao juiz de direito de Pão d'Alho, parochia do Divino Espirito Santo; e ao juiz de direito de Bom-Jardim, parochia de Surubim.

— Ao director geral das obras publicas. — Cumpre que informeis se verificastes, como vos foi ordenado em officio de 8 de Outubro de 1890, quaes as obras de segurança da ponte na rua do Rio em Goyanna e quaes as que deveriam ser feitas pelo emprezario do canal d'este nome.

— Ao prefeito municipal de Olinda. — Em solução ao vosso officio de 10 de Maio findo, transmitto-vos copia da informação prestada pelo director geral das obras publicas em 20 do dito mez, da qual se verifica em quanto importou o consumo do gaz da illuminação publica d'esta cidade durante os 22 dias decorridos de 10 a 31 de Janeiro ultimo e recommendo-vos urgentes providencias sobre a solução do assumpto constante do officio que vos dirigi em 19 do já referido mez de Maio.

— Ao prefeito do municipio de Quipapá. — Recebi e agradeço os exemplares impressos das matriculas de animaes, enviados com o vosso officio de 8 do corrente mez, para servirem de modelo aos demais municipios do Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Ao Dr. questor policial. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que n'esta data approvou a proposta constante do vosso officio n. 24, de 10 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Panellas com jurisdicção extensiva ao de Quipapá. — De ordem de S. Exc. o Dr. governador do Estado remetto vos conforme solicitastes em officio de 8 do corrente copia da portaria de 15 de Março de 1890 que estabelece a ordem de proximidade reciproca dos municipios.

— Ao Sr. gerente da Companhia Santa Thereza. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter vos para vosso conhecimento e devidos fins copia da informação prestada pelo engenheiro director da repartição de obras publicas em officio n. 59 de 10 do corrente.

— Aos membros da inspectoria dos theatros. De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado cumpre que informeis qual o numero de espectaculos que foram dados no Theatro Santa Isabel e bem assim quantos já tiveram lugar durante o corrente anno.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda estranhar que consentisseis em ser encaminhado o requerimento em que o sentenciado Manoel da Paixão Ramos, pedio permissão afim de remetter para esta capital, algumas saccas com milho, pois, deveis saber ir esse acto de encontro aos interesses da Fazenda e ser prohibido pelo regulamento do presidio sob vossa direcção.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JUNHO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve nomear João Evangelista Guimarães Silveira para exercer o cargo de 1.º official da 1.ª secção da Secretaria do Governo durante o impedimento de funccionario effectivo.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque para o cargo de promotor publico de municipio de Gloria de Goitá, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de dez dias. — Communicou-se ao juiz de direito.

— O governador do Estado resolve nomear Joaquim Machado Fernandes Lima para o lugar de fiel do almoxarife do presidio de Fernando de Noronha. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, tendo em vista a informação n. 189 de 6 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o documento apresentado do qual se verifica que a peticionaria completou 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico antes do dia em que foi considerada em disponibilidade, resolve conceder-lhe a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888. — Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao governador do Estado do Amazonas. — Em resposta ao officio de 30 de Maio findo, communico-vos confirmando meu telegramma de 6 do corrente, que providenciei no sentido de serem admittidos no presidio de Fernando de Noronha, para onde seguirão na primeira opportunidade, acompanhados pela escolta que os trouxe a esta capital, visto não ser possivel distrahir a força do Estado para esse fim, os 16 sentenciados constantes da relação nominal annexa ao mencionado officio. — Officiou se ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal e ao director do presidio.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. — Em solução do exposto em vosso officio n. 381 de 27 de Maio findo, declaro vos, de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal, que Rodrigues & Lemos, concessionarios das loterias de Olinda não estão sujeitos ao imposto de 3 % votado na lei do orçamento vigente que só deve recahir sobre as loterias autorisadas pelo Estado, mas, sim, ao sello dos respectivos bilhetes, na razão de 150 réis, com o augmento de 50 %, como se vê do art. 2º § 4.º n. 10 do mesmo orçamento.

— Ao Dr. procurador do Estado — Para emittirdes parecer sobre a reclamação dos juizes districtaes do municipio do Recife, no sentido de ser-lhes restituida a importancia do sello estadual que pagaram por seus titulos, apresento-vos o requerimento dos mesmos juizes e todos os documentos a elles referentes, que me serão devolvidos com o mencionado parecer.

— Ao Dr. Inspector de Saúde do Porto — Para vosso conhecimento e fins convenientes declaro vos que do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores recebi hoje o seguinte telegramma

Ao governador do Estado. — Consequencia: cholera foram declarados suspeitos todos os portos Francezes continentaes mediterraneo embarcações sahidas referidos portos directamente ou escala contar 2 corrente deverão dirigir-se primeiro lazareto Ilha Grande serem submettidos devido tratamento sanitario.

(Assignado) Ministro do Interior.

— Ao Prefeito do municipio de Canhotinho — Convém que informeis, com urgencia, sobre os documentos juntos, apresentados pelo Director, Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco referentes a praça encarregada da cobrança de impostos na estação dessa villa devendo taes documentos ser devolvidos opportunamente a secretaria deste governo.

— Ao Presidente e Membros do Concelho municipal de Serinhãem — Transmitto vos em resposta ao vosso officio de 3 de Abril ultimo copia do parecer emittido pelo Dr. Procurador Geral do Estado em 30 de Maio com referencia ao provimento dos cargos de juiz de direito e promotor publico n'esse municipio.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. questor policial — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado recommenda vos, que providencieis no sentido de serem escoltados até o presidio de Fernando de Noronha, conforme requisitou o Dr. Juiz de direito do 2.º districto criminal em officio de 25 de Maio findo, os sentenciados Joaquim dos Santos, Pedro José da Silva, Justino Francisco, Salvador Themotheo da Silva e José Francisco da Rocha = Communicou-se ao Juiz de Direito do 2º districto criminal.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou n'esta data a proposta constante do vosso officio n. 530, de hontem datado.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. D. Governador do Estado manda remetter vos, em additamento ao officio de 6 do corrente, copia da relação nominal dos officiaes e praças do batalhão militar de segurança do Amazonas que seguem para o presidio de Fernando de Noronha escoltando os sentenciados de que trata o telegramma annexo ao mencionado officio.

— Ao inspector do Thesouro do Estado — De ordem do Exm. Sr. Governador do Estado communico-vos que o bacharel Zozimo Z. da Camara Lima assumio em 2 do corrente o exercicio do cargo de juiz do 3.º districto municipal d'esta capital.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, declaro-vos que, de accordo com a vossa informação n. 232 de 30 de Março ultimo, foi exarado na petição de Pereira & Magalhães o despacho seguinte:

« A vista da informação dos membros da junta especial de que tratam as Instrucções de 27 Julho de 1883, indeferido. »

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, declaro vos que na petição de Fielden Brothers, sobre a qual versam vossas informações ns. 248 e 421 de 4 de Abril e 7 do corrente mez foi exarado hoje o despacho seguinte:

« Não havendo verba no orçamento vigente, aguardem os peticionarios a reabertura do Congresso, que, devidamente informado, não a negará. »

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano. — De ordem do Exm. Sr. governador do Estado remetto-vos o exemplar impresso do relatorio sobre trabalhos do jardim Botanico apresentado pelo respectivo director ao Sr. Ministro da Agricultura Commercio e Obras Publicas.

— Ao official de registro civil do 1º districto do municipio de Victoria. — De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, que n'essa data foi enviada ao respectivo juiz de districto, afim de vos ser entregue e involucro vindo da directoria geral de Estatistica contendo mappas em branco destinados á transcripção dos dados relativos aos nascimentos, casamentos e obitos que se verificarem no presente anno.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — Sua Exma. o Sr. governador do Estado fica sciente de que essa companhia expedirá os seus vapores S. Francisco para Bahia e escalas, a 14 do corrente; Una a 15 para o Ceará e escalas, «Jacuhipe» para Fernando de Noronha, devendo partir todos ás 4 horas da tarde dos citados dias.

DESPACHOS DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1893

Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da Fazenda, reclamando sobre o disposto no art. 84 do projecto do Regulamento. — Junte-se ao projecto de Regulamento.

José Joaquim Borges Uchôa, professor publico, pedindo pagamento da quota destinada ao aluguel da casa em que funcciona a escola regida pelo mesmo. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Luiz José Pinheiro praça do corpo policial, pedindo aposentadoria. — Prove ter mais de dez annos de serviço.

Miguel Bezerra da Silva, setenciado. — Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

— Dia 8 —

Antonio Simões de Almeida pedindo pagamente da quantia de 360$000, proveniente de alugueis da casa que servio de quartel á guarda local na freguezia da Bôa-Vista. — Informe o inspector do Thesouro.

Cussy Juvenal do Rego pedindo providencias no sentido de satisfazer á Companhia de Beberibe a importancia da despeza feita com a canalisação d'agua, de conformidade com os preços da tabella. — Deferido, com officio d'esta data ao engenheiro fiscal da Companhia de Beberibe.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, juiz do 1.º districto do municipio de Ipojuca, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Bacharel José Francisco de Faria Salles pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito por ter exercido o cargo de juiz municipal de Bezerros, de Abril a Maio findo. — Informe o inspector do Thesouro.

Maria Auta de Jesus Campello, professora publica, pedindo pagamento da gratificação de merito a contar do 1.º de Janeiro a 18 de Maio ultimo. — Deferido, com officio d'esta data ao Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Agosto de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 181 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 11 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador. — Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Escorel dos Santos ou Faustino Escorel dos Santos, por se achar pronunciado em crime de morte no municipio da Gloria de Goitá. Remigio Lydio Muhler, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Marcellino José dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Manoel Joaquim de Souza, Manoel Rodrigues Pinheiro e Cypriano Antonio dos Santos, como desordeiros.

— As patrulhas do corpo de policia e do esquadrão de cavallaria, encarregadas do policiamento da cidade na noite de hontem para hoje, foram fiscalisadas pelo capitão Antonio da Costa Monteiro e alferes João Eleitrudes de Azevedo.

Nada occorreu digno de menção.

— No dia 8 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio da Victoria, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Joaquim Florentino de Góes Cavalcante.

Tambem no dia 4 o cidadão João de Siqueira Barbosa Arco-Verde assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Gameleira.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1893

Manoel Raphael dos Anjos — Indeferido, visto como a casa em questão não se acha nas condições da lei n. 1,544.

Barbosa & Tavares. — Indeferido, porquanto em vista da ultima decisão de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, mandando proceder á nova distribuição da classe n. 8 relativamente ao exercicio de 1892, não se póde conhecer qual o debito real do estabelecimento em questão.

José Antonio Gonçalves Penna, Rosalia Accioli, Pereira do Lago, Elisa Leopoldina Lopes do Nascimento, Richard H. Conolly e outros e Francisco José de Moraes e Silva. — Deferidos, de accordo com as informações.

José Ricardo da Costa. — Deferido, de accordo com a informação do collector do municipio de Olinda.

Mendes Lima & C. e Abilio José Bezerra Cavalcante. — Restitua-se.

Joaquim Lopes da Silveira, Olympio Paes Barreto e José Candido da Silva Pessoa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Isidoro Bastos de Oliveira. — Satisfaça a exigencia da contadoria.

José Clementino B. de Mello. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1893

Pereira de Carvalho & C., João Ramos, Ferreira & C., Herman Lundgreen. — Informe a 1ª secção.

João André Avelino da Costa e Vicente Paula da Silva. — Certifique-se.

Severino Euzebio Cavalcante de Albuquerque, Rosa Raffmann e Josephina Pereira da Silva. — Deferido.

Antonio Francisco Barros. — A 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Parece estar resolvida a viagem de suas magestades a Traz-os-Montes, neste proximo outono.

Sua magestade a Rainha exprimiu ao actual Sr. governador civil de Bragança o desejo de visitar a cidade que dá o nome á dynastia reinante e o titulo de duque ao principe herdeiro.

A' mesma senhora foi o Sr. Dr. Sanchez de Moguel entregar em Cintra a acta que exara o voto de louvor que a Academia de Madrid consagrou á illustre princeza por se haver interessado na restauração e conservação do tumulo da rainha Santa Isabel, que, como se sabe, era hespanhola e natural de Aragão.

— Sua magestade El-rei recebeu, no paço das Necessidades, a deputação da camara municipal de Beja que foi agradecer-lhe a sua visita áquella cidade e a creação da ordem de Merito Agricola e Industrial datada de Beja.

A deputação, que se compunha do presidente, vice-presidente e quatro vereadores, pediu ao Sr. D. Carlos a penna com que assignou o decreto creando a referida Ordem, para ser guardada no museu da cidade.

Sua magestade el-rei accedeu promptamente ao pedido.

— Sua magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia e sua alteza o Sr. infante D. Affonso enviaram um telegramma de agradecimento ao presidente da republica franceza pelo acolhimento que lhes foi feito durante a sua estada no territorio daquella nação.

O Sr. Carnot respondeu assim:

« Agradeço a vossa magestade e sua alteza real o seu amavel telegramma, de que fiquei muito grato.

Estou encantado de que conservassem uma impressão agradavel da sua estada em França.

Peço a vossa magestade que acceite a minha homenagem, e sua alteza real a demonstração da minha sincera amizade. »

— Realisou-se no Porto em Covello e comicio de todas as classes, que foi convocado pela federação operaria, assistindo cerca de 3.000 pessoas.

Foram approvadas propostas para a manutenção da greve dos chapelleiros adherindo o operariado, incondicionalmente, a lucta, autorisando as associações do Porto a soccorrer os grevistas e que a federação peça auxilio aos congeneres estrangeiros, publique um manifesto a todas as classes trabalhadoras do paiz pedindo que nenhum dos seus membros compre chapéos procedentes das quatro fabricas portuenses que não querem attender as reclamações dos operarios.

Foi tambem approvado um protesto contra a palavra do deputado Mourão, proferidas no parlamento contra os operarios do norte do paiz.

— As estatisticas vão provando a diminuição sensivel nas receitas das provincias ultramarinas especialmente no segundo semestre de 1892, que coincide com a applicação das novas pautas das Alfandegas.

E' notavel que, por exemplo, na provincia de Angola, onde se attribuia a diminuição dos rendimentos das alfandegas no segundo semestre do anno passado, a haver se o commercio prevenido no primeiro semestre, fazendo importações em maior escala, nesse mesmo periodo as receitas diminuissem em 38:032$725 reis diminuição que de Julho a Dezembro se elevou a 151:839$061 reis.

E' curiosa a estatistica, porque a depressão generalisou-se a outros elementos de receita e isto sem explicação plausivel, como sejam a contribuição predial (menos reis 3.000$000), a contribuição industrial (menos 2.600$000 reis), impostos de licença no Congo, (menos...... 2:100$000 réis), venda de estampilhas (menos 1.000$000 réis), direitos de importação (menos 212.000$000 réis), juros de letras nas alfandegas (menos 3.000$000 réis.

Como se vê, flexionaram quasi todos os principaes rendimentos da provincia de Angola, e, se para os das alfandegas ha a justificação, mais ou menos plausivel, das novas pautas, quer-nos parecer que para os outros á justificação não será tão facil.

— Está publicada a nota do movimento da importação e exportação na provincia de Cabo Verde nos annos de 1890 e 1891.

No primeiro anno a importação para consumo elevou se a 1.599 379$214 reis, pagando de direitos reis 170.248$876; a exportação nacional subio a 133.382$617 reis paga do de direito reis 14.104$836; a reexportação attingio apenas 3 503$159 reis, pagando de direitos 833$900 reis.

No segundo tivemos: importação reis 791 337$634, direitos 114 799$546 reis, exportação 232.20?$716 reis, direitos 18 871$810 reis, a reexportação....... 5.326 500 reis, direitos 1.863$488 reis.

Como se vê, a depressão é tambem muito sensivel.

— Por telegrammas recebidos de Londres, sabe-se que o inspector dos telegraphos Sr. Paulo Benjamin Cabral examinou já o cabo que deve ser lançado entre Lisboa e os Açores, e que o achou excellente.

— O governador de Macau na sua recente viagem a Siam, teve occasião de avaliar a importancia e a consideração em que ainda alli é tido o nome de portuguez.

Sua Magestade Magnifica (assim se chama officialmente o illustre siamez) fallando com o ministro portuguez, alludio nos termos mais lisongeiros a antiga amizade entre Portugal e Siam, recordando que haviam sido os portuguezes os primeiros que alli levaram as novas da civilisação europea.

O Sr. conselheiro Custodio Borja pode verificar tambem a importancia das concessões alli feitas aos portuguezes que alli possuem um edificio e feitoria propria que pode valer hoje umas 50.000 patacas.

Se o consulado não tem importancia commercial, tem comtudo importancia politica, e bem pode ser que, com o tempo, se desenvolvam relações com Macau e daqui com a metropole.

O rei de Siam condecorou com as suas proprias mãos e em acto solemnissimo, o embaixador portuguez com a grã-cruz da corôa de Siam e com a commenda de Elephante Branco o commandante da canhoneira «Dio», capitão-tenente Sr. Manuel de Azevedo Gomes.

Dizem ser muito interessante o relatorio desta missão enviado ao ministerio dos negocios estrangeiros.

Hespanha

A rainha regente e o rei D. Affonso XIII que, como já tivemos occasião de dizel o, se acham em San Sebastian, installados no novo palacio de Miramar, que a rainha mandou construir, e ao qual já chegou toda a mobilia.

O palacio é todo illuminado a luz electrica.

Foram tambem com SS. MM. a princeza das Asturias e a infanta Thereza, indo para a Granja a infanta Isabel.

O sequito de SS. MM. compõe-se do duque de Medina-Sidonia mordomo-mór do paço, da condessa de Sastago, camareira-mór, dos marquezes de Miraflores e Penaflorida, da marqueza de Montorell, do general Cuenca, chefe da casa militar, e do commandante general dos archeiros.

= O governo lucta com difficuldades.

A agitação de Corunha está forçando-o a adoptar medidas energicas, que, uma vez tornadas effectivas pela pratica, poderão de um momento para outro, suscitar graves conflictos.

As reformas da ilha de Cuba creando uma deputação provincial unica, como corpo consultivo superior das Antilhas, deram lugar a interessantes sessões no congresso, em que tomaram parte os seus melhores oradores. Nenhuns dos partidos que dizem representar os desejos de Cuba, se mostra satisfeito com as reformas do Sr. Maura, mas tambem nenhum demonstrou que e obra do ministro não seja viavel.

Os conservadores receiam que na deputação provincial das Antilhas venham a dominar os elementos separatistas. O partido da União Constitucional vê nas reformas diminuidas as suas aspirações e privilegios. Os autonomistas não vêm conseguida a descentralisação completa.

No emtanto, o ministro não se inclina para nenhuma parcialidade e entende que as suas reformas tratam de dar acolhimento e todas as aspirações na administração ultramarina.

— Acha-se assignado o «modus-vivendi» commercial entre a Hespanha e a Inglaterra com duração até 30 de Junho de 1894.

Não é exacto, como se disse, que a Hespanha concedesse á Inglaterra o tratamento de nação mais favorecida; offerecem-lhe, sim, certas vantagens, mas em compensação a Inglaterra prometteu impedir o contrabando em Gibraltar e examinar a questão de facilitar a importação de gado hespanhol em Inglaterra.

— Já tivemos occasião de dizer, que o eminente Castellar não intervirá mais na politica do paiz.

N'uma reunião, com os seus amigos, designou elle o Sr. Abarzuza como seu successor, declarando que se retira do parlamento e da imprensa, e que nenhum jornal d'aqui em diante será orgão seu.

— Annuncia-se proxima visita do celebre explorador Stanley a Madrid.

Dizem que fará uma conferencia na Sociedade de Geographia.

— Proximo de Cadiz, deu-se um incendio terrivel, nos pinhaes de Chiclana, communicando-se dois dias depois a uns trigaes.

A matta que tem cinco leguas de extensão, ardeu completamente.

Cerca de 600 homens tratavam de evitar que o fogo se propagasse, cortando arvores e abrindo clareiras; mas tudo foi inutil: o vento do Levante soprava rijo e o fogo galgou essas faxas em claro.

As chamas, depois de devorarem os enormes trigaes das planicies visinhas, passou para os terrenos ao poente de Chiclana, Veger e Conil seguindo na direcção de Medina Sidonia; e ao chegar a Conil o incendio deteve se na praia por falta de combustivel, mas estendeu-se por terra.

O fogo que abrangeu uma area de dez leguas quadradas, distruio arvoredes, pastos, plantações, choças, granjas, gados, tudo emfim que encontrou na sua passagem.

As perdas são enormes.

Entre Porto Real e Porto de Santa Maria houve outro incendio que tomou grandes proporções.

Ainda outro appareceu nos montes de Jerez, mas foi atalhado a tempo.

Crê-se que estes incendios obdecem a um plano de anarchistas, e por isso o alcaide de Chiclana poz-se em campo para descobrir os criminosos.

França

Na camara franceza terminou os seus trabalhos, encerrando o periodo parlamentar de..... 1889—93.

Um dos primeiros jornaes de Paris, fazendo-lhe o elogio funebre, diz que a intolerancia, a incompetencia e a inconsciencia foram os tres signaes caracteristicos da camara eleita em 1889, victima, como as que a precederam, da concentração e de uma classificação artificial dos grupos parlamentares que falseam e viciam absolutamente a representação da opinião publica.

O unico serviço que ella terá prestado, por ventura, é que, inconscientemente, contribuio para a subversão de uma ordem de cousas que pesava sobre a França desde 1879.

Esse terrivel processo do Panamá, em que não teve grande culpa, visto que se tratava de factos anteriores a sua existencia, nem por isso deixou de vibrar-lhe um profundo golpe, de que não morrerá certamente, mas que inhabilitará o pessoal d'ella para continuar a sua triumphante e fructuosa carreira.

E' o que desprovida de chefes e inspiradores, não cuidou de salvar no momento opportuno o prestigio comprommettido dos seus leaders, e este facto é de uma expecional importancia.

— A eleição da nova Camara está fixada para 20 de Agosto corrente.

Essa data, bem que não affastada, deixou tempo ainda assim para que se mexessem os francezes, que desejassem ter uma camara simultaneamente conservadora e liberal.

A' proposito dizia um jornal estrangeiro:

E' tempo de veranear, isso é mas conta-se que os eleitores sejam bastante patriotas para acudirem a urna, tanto mais que o incommodo não é insuperavel com os caminhos de ferro.

Acaso será em Paris onde mais se façam sentir os inconvenientes da data fixada, porque nas provincias os eleitores viagam muito menos.

Aguardando, o partido radical, em reunião preparatoria, assentou nos artigos principaes do manifesto que tinha de dirigir aos eleitores: e entre as affirmações que alli se contém, encontra-se o paragrapho seguinte:

Reformas sociaes concebidas, não em sentido colletivista, senão no espirito da Revolução franceza, isto é, tendente a augmentar a liberdade e os meios de acção de cada cidadão, intervindo o Estado em favor dos humildes para facilitar lhes a lucta pela vida.

Como se vê, difficilmente se põem os pontos nos *ii* como mais nitidez e franqueza de que o faz a extrema esquerda, sendo que esta declaração era de todo ponto necessaria.

Urge optar entre o collectivismo e a revolução franceza, entre a omnipotencia do Estado e a declaração dos direitos do homem.

Aquello grupo comprehende a necessidade da escolha, e repudia altamente o communismo um dos principios de 1789.

Permanece d'este modo na verdadeira tradicção republicana, rompe deliberadamente, de viseira levantada, com os utopistas atraz dos quaes se tem deixado arrastar uns quantos radicaes.

Tem isto de bom que os campos se delimitam, e emquanto o grosso do partido affirma a sua adhesão aos principios fundamentaes do direito moderno, os radicaes dissidentes, MM. Jaurés e Millerand, pronunciam n'uma reunião de estudantes socialistas palavras que devem satisfazer os communistas mais orthodoxos.

M. Jaurés pedio tres cousas: a expropriação da burguezia capitalista; a lucta das classes; o internacionalismo; e M. Millerand, por sua parte, assentio inteiramente ás reivindicações de seu collega.

ILEGÍVEL

E' claro que [illegible] pirito do socialismo com o espirito da revolução.

O socialismo quer expropriar o capitalista pela socialisação de todos os instrumentos de producção: a revolução franceza collocou entre os direitos essenciaes do homem o direito de propriedade.

O socialismo quer a luta das classes, que será, como termo ultimo, o proletariado universal; a revolução franceza proclamou que não havia classes, nem podia haver na sociedade regenerada, senão cidadãos iguaes em direitos e todos unidos pela fraternidade.

O socialismo, emfim, quer o internacionalismo, ao passo que a revolução franceza foi a mais prodigiosa manifestação do patriotismo apaixonado.

— O *ultimatum* que o governo francez enviou ao seu representante em Bangkok para o apresentar ao governo siamez, é concebido nos seguintes termos:

1.º Reconhecimento dos direitos do Annam e do Cambodge sobre a margem esquerda do rio Mekong e sobre as ilhas.

2.º Evacuação em um mez dos fortes occupados pelos siamezes sobre aquella margem.

3º Satisfação para as diversas aggressões contra os navios e os marinheiros francezes no Meinam.

4º Castigo dos culpados e indemnisações pecuniarias ás familias das victimas.

5º Indemnisação de dous milhões de francos a titulo de perdas e damnos infligidos a nacionaes francezes.

6º Deposito immediato de tres milhões de francos em piastras para a execução dos artigos 4º e 5º ou, como alternativa, percepção dos rendimentos das provincias de Battambang e de Angkor.

Segundo o «Times,» a extensão do territorio reclamado no *ultimatum* francez eleva-se a 95 mil milhas quadradas; e não só comprehende uma provincia que foi cedida pela Birmania ao Siam, com a condição de que não seria entregue a nenhuma outra potencia; como tambem uns territorios de 50 milhas quadradas ao nordeste do Siam, na qual a França jámais penetrou.

O «Times» accrescenta que o ataque da França contra o Siam é realmente dirigido contra a Inglaterra.

Accrescenta um correspondente, que as garantias territoriaes a que allude o ministro dos negocios estrangeiros em sua nota que dirigira ás potencias, é quasi seguro que consistirão na occupação das provincias de Battambang e Ankor, que pertenceram em outro tempo de Cambodge e que foram conquistadas pelo Siam em 1866.

— De Marselha partio o vapor «Mebournet» das Messageries, que levou á seu bordo a legião estrangeira, enviada ao Siam, composta de dous capitães, 2 tenentes, 2 alferes, 18 sargentos e 339 soldados e cabos.

Seguiram mais 300 marinheiros commandados por um official de marinha, 16 religiosos das missões estrangeiras, varios funccionarios publicos e um correspondente do «Temps».

A sahida do vapor havia nos caes uma numerosa multidão que fez uma ovação enthusiastica aos expedicionarios.

— As forças navaes que tinha a França nas aguas do Siam e da Conchinchina, eram sufficientes para formar o bloqueio; pois compunham-se do couraçado «Triumphant,» do cruzador «Forfait» e de dez canhoneiras; estando todos estes barcos armados com 150 canhões e 40 metralhadoras.

Porém, como o governo de Siam poderia receber armas e munições por terra, especialmente da Birmania, onde os inglezes não porão certamente obstaculos á sua introducção no Siam, o governo francez considerou indispensavel que a acção naval fosse secundada e completada com algumas forças terrestres, sendo que ás que operam na ilha de Khon e nos districtos do Mekong Superior, unir-se-hão novas tropas procedentes de Saigon, do Annam e do Tonkin, além de 500 homens da legião estrangeira que partiram ha poucos dias da Argelia e que já prestaram serviço no extremo oriente.

A imprensa de Pariz não cessa de refutar e de commentar as apreciações da imprensa ingleza relativas ao conflicto.

O *Temps* rectificando as apreciações de um jornal de Londres, diz que o ministro Develle apenas fallou da independencia e não da integridade do Siam.

A imprensa ingleza continua a tratar desenvolvidamente da questão siameza.

O *Daily News* exprime a esperança de que a França não começará as hostilidades e bloqueará as costas siamezas, suspendendo deste modo as relações commerciaes da Europa com o Siam, embora a resposta ao *ultimatum* não deva satisfazer aquella nação.

Este jornal declara tambem que a Inglaterra não é interessada nas concessões offerecidas á França e que se essas condições forem aceitas a Grã Bretanha nada tem que dizer.

Accrescenta a folha governamental que a volta de lord Dufferin não significa que lord Rosebery reclame o direito de intervenção entre o Siam e a França.

Uma tal pretensão não seria conforme ao direito internacional e a Inglaterra não tem o direito nem o desejo de pedir mais do que a garantia já dada por M. Develle, de que a França reconhecia a integridade do Siam.

O *Morning Post* diz que o governo Siamez mostrou um espirito de conciliação que merece a indulgencia da mais forte das duas nações e provou a sua sinceridade pelas concessões que está prompto a fazer.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria em 27 de Julho de 1893

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Desembargador Luna Freire, Baptista Regueira, 1º secretario, Arminio Tavares, conselheiro Pinto, Pereira da Costa e major Codeceira, 2º secretario, abriu-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Exm. consocio Dr. Felisbello Freire, actual ministro da Fazenda, de 3 do corrente, accusando a recepção do do Instituto, de 22 de Junho e agradecendo as felicitações do mesmo Instituto.—Inteirado.

Offertas:

Pelo mesmo consocio Exm. Dr. Felisbello Freire um volume encadernado de sua obra—Historia de Sergipe.

Pelo autor—A. Firmo Cardoso Junior, um folheto—O Mandante ou Formulario de procurações particulares contendo o decreto n. 79 de 26 de Agosto de 1892 e a Ord. Liv. 4º tit. 48, in principio.

Pela sociedade de Geographia de Neuchatel, um vol. de seu boletim.

Pelo respectivo edictor um vol.—«Lexicon—Hispano—Guaranicum. Vocabulario de la lengua Guarani, inscriptum a Reverendo Patre Jesuita Paulo Restivo secundum vocabularium Antonii Rodrigues de Montoya anno MDCCXXII in civitate S. Mariae Majoris denuo editum et auctum, sub auspiciis Augustissimi Domini Petri Secundi Brasiliae Imperatoris posthac curantibus illustrissimis Ejusdem Haeredibus ex unico qui noscitur Imperatoris Beatissimi exemplari redimpressum nec non praefatione notisque instructum opera et studiis Christiani Frederici Seybold Doctoris philosophiae.»

Por um visitante, o «Diario de Pernambuco» de 1830.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

O Exm. Desembargador Luna Freire declara que a obra intitulada «O Vandalismo no Rio Grande do Sul,» offertada na sessão de 22 de Junho, foi remettida ao Instituto por intermedio do Sr. J. Arthur Montenegro, bem como os numeros do jornal—«Echo do Rio Grande do Sul,» e não pelo autor como consta da acta daquella sessão.

O Sr. Dr. Cicero Peregrino propoz e foi approvado que se officiasse a Sociedade de Geographia de Neuchatel, não só remettendo-lhe uma collecção da revista, como agradecendo-lhe a espontaneidade da offerta que fez de seu boletim.

O Exm. presidente communicou o fallecimento do consocio Dr. Manoel Joaquim Silveira e o Instituto resolveu que se lançasse na acta um voto de pesar por esse infausto acontecimento.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Magisterio Municipal—Pelo Exm. Sr. Governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« 4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1893.

« O governador do Estado resolve declarar:

1.º que, na organisação do magisterio municipal de Bezerros, conforme o officio de 1 do corrente, do respectivo prefeito e a informação sob n. 223, de hoje datada, do inspector geral da Instrucção Publica, foi aproveitada a professora publica:

D. Illuminata Hercilla Alves de Lyra, da cadeira de ensino primario de Sapocaia.

2.º que ficam em disponibilidade nos termos do art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição os seguintes professores:

Francisco de Souza Magalhães, da cadeira de Bezerros;

D. Maria Francisca da Souza, da de Bezerros, e

D. Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, da da Camossim.

« Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro, para os fins convenientes.

(Assignado).—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

A Fabrica Caxias—De motu proprio fomos hontem, pela manhã, visitar a *Fabrica Caxias*, situada á rua do Areal do Forte, nas Cinco Pontas, districto de S. José, desta cidade.

O edificio, que tem uma extensa fachada n'um só pavimento, não tem os fundos em correspondencia com aquella. Ao penetral-o percebe-se, á primeira vista, que o conjuncto da fabrica não assentou desde o inicio n'um plano prefixado. As construcções varias indicam que o edificio foi sendo augmentado proporcionalmente ao desenvolvimento do negocio que faziam os proprietarios da fabrica.

Esta, como se sabe, occupa-se principalmente com a transformação do fumo em cigarros, e subsidiariamente com trabalhos lithographicos, entre os quaes sobresae a impressão de estampas para cartas de jogar, estampas que uma vez confeccionadas, são entregues ás officinas de córte, polimento e emmassamento, formando-se assim os baralhos para serem dados ao consummo.

Assim, são os dous ramos mais fortes da industria da Fabrica Caxias o preparo de cigarros e o confeccionamento das cartas de jogar.

Destas a fabrica prepara diariamente 30 grozas de baralhos ou 4.320; o que importa dizer que o fabrico annual de cartas orça por 1.300 000 baralhos, calculando se 300 dias de trabalho por anno.

O fabrico de cigarros, é em média, 150.000 por dia ou 45.000.000 por anno.

Para ambos os misteres, e mais para o confeccionamento dos envoltorios dos cigarros e dos baralhos de carta, até sua respectiva sahida da fabrica, occupa esta 400 operarios, dos quaes cerca de 300 no que respeita ao fabrico de cigarros e os 100 restantes no confeccionamento das cartas de jogar e demais trabalhos fabris do estabelecimento.

Como se vê pelos simples dados que ahi ficam, é um importante estabelecimento a Fabrica Caxias; e releva dizer que essa importancia não lhe advem somente da quantidade de productos nelle manufacturados e do numero de operarios aos quaes ministra trabalho. Tambem resalta essa importancia do numero e especialmente da qualidade das machinas e apparelhos que possue o estabelecimento.

O fumo ou tabaco, que entra para o estabelecimento em rôlos, fardos e pacotes, antes de ser desmanchado em cigarros, passa por variados processos mechanicos; e merecem especial menção os referentes ao picamento e desfiamento, sempre completado nas estufas que desligam ou destoram o fumo, tornando o perfeitamente apto á ser manuseado pelos enroladores de cigarros ou trabalhado para o mesmo fim pelas machinas especiaes que prestam igual serviço.

Vimos funccionar estas machinas, que são apparelhos extremamente delicados e maravilhosos de engenho. Cada uma dellas prepara de 10 á 12.000 cigarros por dia; e a propria machina, aliás guiada por um só operario, corta o papel, enrola nelle o fumo, de ante mão preparado, colla o papel, e dobra uma das pontas do cigarro. E' um trabalho admiravel!

Na parte da fabrica consagrada ao confeccionamento das cartas de jogar, ha tambem especimens magnificos de apparelhos mechanicos. As machinas de imprimir os chromos são das mais modernas, e o mesmo acontece ás de assetinar as laminas depois de impressas. Mas as mais curiosas pela simplicidade, elegancia e precisão do trabalho, são as machinas de cortar e separar as cartas. Taes machinas operam de um modo quasi maravilhoso.

Todas as officinas do estabelecimento e seus variados mechanismos são postos em movimento por uma machina á vapor horisontal, de grande força.

O barulho proprio de taes machinas, aliás reduzido á minimas proporções, é o unico ruido que se ouve no estabelecimento, onde entretanto, já dissemos, trabalham 400 operarios. Isto diz tudo em pró da boa ordem que reina na Fabrica Caxias.

Esta ainda não tem, em substancia, nem aquella organisação possante, nem aquelle valor especifico que em tempo assignalamos á Fabrica Apollo, infelizmente extincta depois da morte do seu fundador, o Sr. Antonio Pereira da Cunha, um verdadeiro *grande industrial*, na phrase consagrada.

Em todo caso, porém, a Fabrica Caxias póde ser apontada como uma fabrica industrial de muita importancia quer pela sua vultuosa producção, quer pelo numero de seus operarios, quer finalmente pela natureza e qualidade dos machinismos que têm em funcções.

E', em conclusão, um estabelecimento que faz honra aos seus proprietarios e que não destôa, comparado com outros, dos creditos deste Estado.

Usina Coelho—Fomos obsequiados com uma amostra do assucar que em moagem de experiencia, fabricou a usina Coelho, recentemente montada, no municipio de Iguarassú, pela casa dos Srs. Cardoso & Irmãos, e pertencente ao Sr. Dr. José Joaquim Coelho Pereira Leite.

A amostra, á que alludimos, pareceu-nos excellente. Alvo de bôa grã e inodoro, o assucar está bem crystalisado, perfeitamente secco e tem bom gosto. Denota uma fabricação cuidadosa em apparelhos de escolha.

A usina Coelho é uma das mais importantes do Estado por suas excellentes propriedades e possantes machinismos e apparelhos.

E' a unica situada no municipio de Iguarassú, em zona vasta e fertilissima, a dez kilometros da estação de Santa Rita, na estrada de ferro do Limoeiro, ao norte de Pernambuco.

Possue apparelhos e machinismos os mais aperfeiçoados, do systema Fletcher e uma grande distillaria para alcool, do systema Savalle.

Pertencem-lhe os excellentes engenhos: Campinas, Mussape e Engenho d'Agua, e têm proporções para o fornecimento de toda canna de que precisa a fabrica.

E' illuminada á luz electrica e tem já grande extensão de caminho de ferro em trafego e em construcção.

Em somma, a usina Coelho, producto da iniciativa individual, offerece assumpto para reflexão aos Srs. proprietarios agricolas, pois que se nos afigura um bom modelo a ser copiado.

Cremos, ademais, que, mesmo no ponto de vista economico, ha muito util que admirar, quer quanto ao custo de primeiro estabelecimento, quer quanto aos gastos de exploração, que, se nos afigura, serão muito reduzidos em face da excellencia dos machinismos e apparelhos.

Comprimentamos o Sr. Dr. Coelho Leite pela entrada em funcções de sua bem montada usina.

Theatro Santa Isabel—O espectaculo de hoje neste theatro, e em beneficio da pequena actriz Maria Arcos, a interessante menina que tem feito as delicias da nossa platéa.

Distinctas senhoras da nossa sociedade, admiradoras da pequena Maria, reuniram-se e encarregaram-se da passagem dos bilhetes para o espectaculo de hoje, para o qual estão preparadas algumas sorprezas á beneficiada.

Os bilhetes estão quasi todos distribuidos, e o pequeno numero que resta, está em mão do bilheteiro do theatro.

Bandas de musica tocarão nos intervallos, havendo depois do espectaculo trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

Theatro Santo Antonio—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Os sympathicos artistas pernambucanos, Augusto Peres e Lyra, organisaram uma *troupe comica*, afim de darem alguns espectaculos comico-lyricos no modesto theatro Santo Antonio. O primeiro destes espectaculos será no proximo domingo (amanhã), reapparecendo aquelles artistas ao publico pernambucano.

« O espectaculo de domingo será dividido em 5 actos em que tomarão parte os artistas Peres, Lyra, Monteiro e as actrizes Maria da Gloria e Amelia de Barros. Será levado á scena nos 1º, 3º e 5º actos as comedias « Em roupas brancas, N'um hotel » e « 30 Botões, » novissimas comedias, e as novas cançonetas « Amor é um dote santo » pela sympathica actriz A. de Barros, e o « Fandanguassú » pelo endiabrado actor Lyra. Além do applaudido « Lundú » O Munguzá » da querida revista «Tim-tim por tim-tim. »

« Consta-nos que estrearão brevemente outros actores, entre os quaes o sympathico principiante Martins Castro. »

Sociedade Philomatica—Reunio-se esta sociedade na quinta-feira ultima em sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Olintho Victor.

Approvada a acta da sessão antecedente, foram nomeados para representar a sociedade na festa dos alumnos do curso no dia 11, os Srs Matheus A. de Oliveira, João Barreto de Menezes (orador) e Manoel Barbalho U. Cavalcante Junior.

Não houve Jury. Dissertou sobre—Quaes os progressos da Republica no Brazil—o socio J Paulo C. de Oliveira.

Pediram demissão os socios 1º secretario e bibliothecario, sendo eleitos: para o primeiro cargo o socio J. Paulo e para o segundo o socio Francisco Ribeiro.

Ficou escolhida a these—Qual o estado do Brazil no tempo da colonisação,—pelo socio Coutinho Lima.

A proxima sessão terá logar á 17 do corrente.

Instrucção Publica—Recebemos um exemplar impresso do Relatorio que, em 15 de Fevereiro ultimo, apresentou ao Exm. Sr. Governador do Estado, o Sr. Dr. Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, digno Inspector Geral da Instrucção Publica, e referente ao anno proximo findo de 1892.

Contém o historico dos factos e occurrencias havidas no decurso desse anno no departamento da Instrucção Publica do Estado, e traz como fecho uma apreciação criteriosa sobre a reforma do ensino secundario.

Agradecemos o mimo que nos foi feito do alludido exemplar.

Razões de Appellação — Recebemos um folheto contendo as Razões da Appellação interposta do juizo seccional do Recife para o Supremo Tribunal Federal pelo Sr. Commendador João Xavier de Siqueira Brito e sua mulher contra a Fazenda Nacional.

Agradecemos o mimo.

Equitativa dos Estados Unidos—Com a carta infra do digno Sr. Balbastro, representante da Companhia de Seguros de Vida Equitativa dos Estados Unidos, recebemos uma bella photographia do edificio séde da mesma Companhia em New-York.

Agradecendo ao honrado Sr. Balbastro a sua graciosa lembrança, aqui damos espaço á carta a que alludimos. Ei-a.

« Recife 11 de Agosto de 1893.

« Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».

« Senhores.—Permitam-me que em nome da Companhia Equitativa dos Estados Unidos, que tenho a alta honra de representar, no Estado de Pernambuco, offereça-lhes uma lembrança em commemoração do 34º anniversario da fundação de nossa Sociedade.

« No dia 25 de Julho proximo passado pensavamos solemnisar, acto tão transcendental para nós, com um banquete offerecido a Imprensa Pernambucana, mas o digno Sr. Consul Americano, achava-se doente n'essa occasião e impossibilitado por conseguinte de presidir, qual de direito lhe correspondia em nossa intima festa.

« E' n'essa virtude que em nome da Companhia, repito, offereço a Vs. Ss. essa photographia representando o Edificio Central de nossa Casa Matriz, na cidade de New-York, elle symbolisa o progresso e a idéa humanitaria e moralisadora de Seguro de Vida.

« Aproveito esta opportunidade para subscrever-me de Vs. Ss. attento venerando e obrigado criado.—M. B. de Balbastro. »

Candidatos de saia—Seja-me permettido ainda uma vez, minhas bellas senhoras, fallar-vos das extranhas candidaturas femininas para as eleições legislativas, apresentadas pela Liga parisiense para a emancipação e pela «Solidarité» sociedade congenere.

Já disse que muitas das candidatas não aceitam o mandato e não pretendem descer ao terreno eleitoral.

Outras, pelo contrario, estão bem contentes por prestarem o serviço nesta lucta e, opportunamente interrogadas, responderam aceitando e declarando os motivos da sua apreciação.

Eis os nomes destas heroinas candidatas de saia.

Senhora Renata Marcil, porque é de opinião que o eleitorado feminino deverá ter a mesma utilidade que o masculino.

Senhora Chatelain, para poder pedir e sustentar a abolição do Senado, da Presidencia da Republica, da guerra—um pequeno e restricto programma, como se vê!

Senhora Noel Berthier, porque a intelligencia não tem sexo;

Senhora Jarrelouf, para sustentar os direitos dos operarios.

Coragem, senhoras, e avante:

O *Matin* no entanto e talvez tambem o *Eclair*, apoiaram os direitos da emancipação mulheril.

A proposito! ha entre as candidatas propostas uma que recusa por uma razão.... assás curiosa.

E' a senhora Hardouin, a qual declarou de escusar porque a prova é simplesmente ridicula!

Ha um maligno que affirma que a Senhora Hardouin achou a forma mais simples e verdadeira.

Vinho—Um psycologo artista teria de fazer estudo muito apreciavel dos effeitos lentos e duradouros que o vinho exerce sobre o caracter e a vida dos bebados.

Para elles o beber é uma multiplicação continuada de voluptuosidades exquisita, não só da imaginação como dos sentidos.

Sentem só ao abrir do recepiente, toda a força e alegria ahi reprimida. Bebem na variedade de formas de garrafas pequenas e grandes e mais ou menos enfeitadas, como outros tantos perfis incompletos de bellas mulheres; experimentam uma sensação diversa de praser á vista do pequeno turbante verde e do capacete de prata; gosam com o toque das proeminencias elegantes dos calices; e no som das garrafas percorrido pelos saca-rolhas; sentem uma nota de Adelina Patti. Antes de levantar o copo ficam alguns momentos cheios de admiração por aquelles rubins ou por aquelle ouro dissolvido: depois aspiram sua fragancia, todas as suas glandulas salivares derramam em ondas os seus succos.

Emfim levam o vidro aos labios, mas com um certo pezar, como Panurgo de Rabelais, por não ter o pescoço do comprimento de tres covados afim de poder melhor saborear aquelle nectar, depois bebem com os olhos fechados, e dividem em duas operações rigorosamente distinctas o gosto e a deglutição; sentem o primeiro sabor—o segundo sabor—o terceiro sabor; revolvem o vinho com a lingua, fazem-n'o correr por muito tempo ás gottas, lançam-n'o para as fossas nasaes para sentirem melhor o seu perfume, e só depois de muito custo é que deixam-n'o correr pela garganta, e ainda depois ficam ainda um momento para saborear a voluptuosidade do ultimo efflu[v]io.

Tornam a sentil-o em todas as veias e em todas as fibras, e deixam reluzir no rosto uma tal effusão de satisfação e delicia que nos deixam indecisos, vendo-os entre dous sentimentos, não se sabendo si se deve menospresar o homem que, embora capaz de tantos contentamentos elevadissimos de intelligencia e do coração, põe no goso de semelhantes prazeres toda a sua alma, ou admirar a prodigiosa delicadeza da machina humana, que sente aquellas delicias.

Moinhos de vento—O «Genie Civil» publicou recentemente uma gravura do conjuncto da exposição especial das machinas de vento e turbinas atmosphericas na exposição universal de Chicago.

O aspecto é muito original.

O moinho de vento, quasi cahido em desuso na Europa, não teve a mesma sorte nos Estados Unidos, pesto que a concorrencia que lhe fazem os motores d'agua e de vapor não seja menos activa do que em qualquer outra parte.

Sobre o immenso planalto que se estende entre o valle de Mississipi e as Montanhas rochosas, turbinas e moinhos de vento contam-se por milhares e prestam diariamente importantes serviços a agricultura, ás cidades e aos caminhos de ferro.

Na agricultura o seu principal emprego é na irrigação pelo represamento em depositos elevados; servem além disso, para a debulha, limpeza e moagem dos grãos e finalmente a serração das madeiras de construcção. Nas pequenas povoações servem para o fornecimento d'agua aos habitantes e tambem das locomotivas de certas vias ferreas.

A linha de «Lake-Shore and Michigan Southern» faz trabalhar uns trinta destes apparelhos e não emprega bombas de vapor senão nas estações mais importantes.

Sobre a vertente do Pacifico onde os ventos estabelecem um regimen atmospherico favoravel, moinhos de vento e turbinas são vulgares. Os systemas mais empregados são: os «carcaran» de velame rigido e leme e o «halladay», cujo velame se póde fechar.

Em França, em Inglaterra, em Hespanha, em Portugal, por toda a parte emfim, estes systemas estão mais ou menos generalisados.

Por iniciativa de M. Feltre foi collocado um moinho do systema Halladay a quatro kilometros do Havre, para ser empregado na illuminação electrica d'um dos pharoes do cabo de Hève.

As suas dimensões são collossaes. As azas tinham doze metros de comprimento e a sua força effectiva podia attingir vinte cavallos de vapor.

Foi derribado pelo vento apezar da segurança da construcção. Mas a experiencia interrompida não foi inutil.

A attenção dos engenheiros dirige-se hoje para o projecto de cercar as turbinas de um involucro resistente em fórma de torre e canalisar as correntes atmosphericas sobre o orgão motor, por meio de tubos analogos aos que se empregam nos navios para arejar o interior.

Canalisando por este modo as correntes atmosphericas poderia collocar-se utilmente estes moinhos sobre os pontos onde a violencia dos ventos desenvolve o maximo de producção de força motriz.

A idéa da experiencia da Hève nasceu de um notavel discurso de sir William Thompson (hoje lord Kelvin), sobre as origens da energia, discurso pronunciado na associação britannica.

Seja dado um moinho de vento, uma machina dynamo-electrica, uma pilha secundaria e uma lampada de incandescencia no vacuo.

O moinho quando o vento sopra, actua sobre a machina dynamo-electrica que carrega de electricidade a pilha secundaria a qual, chegada a noite, alimenta a lampada.

Como é raro que as calmarias durem mais de tres ou quatro dias, uma capacidade de pilha que permitta accumular a electricidade necessaria para o consumo de cinco dias deverá bastar.

Em cinco a seis horas de vento, a pilha estará carregada e sel-o-ha em tempo util, contanto que o total esteja completo em cinco dias.

Se por caso extraordinario esta condição não se désse, accender-se-hiam velas ou uma lampada, não havendo uma dessas pequenas machinas, de vapor, prompta a substituir o moinho para pôr em movimento a machina dynamo-electrica.

Além disto a capacidade de cinco dias não é de modo algum um limite, o accumulador póde ter capacidade maior e a indicada é apenas para fixar idéas.

Ora, se de um lado suppomos uma lampada de incandescencia da força de duas velas e se admittimos por outro lado que esta lampada funccione seis horas por dia, resulta dos calculos de sir William Thompson, que uma pilha secundaria de vinte kilogrammas de chumbo e de minium preenchera o fim.

Uma tal pilha pode effectivamente armazenar a electricidade necessaria para sessenta horas de vela.

Falta unicamente para que os resultados sejam completos obter um moinho de vento por preço modico, o que afinal não é difficil conseguir.

Policia do theatro—Pelo Dr. questor foi designado o Dr. delegado do 1.º districto da capital para presidir o espectaculo de hoje no Theatro Santa Isabel e para auxilial-o o subdelegado do 1.º districto de S. José.

Hippodromo do Campo Grande—Pelo Dr. questor foi designado o Dr. delegado do 2.º districto da capital para presidir as corridas que terão de realisar se n'esse prado no proximo domingo, ficando á sua disposição a força necessaria para manutenção da ordem.

Ferro-via do S. Francisco — Hontem, quando descia para o Recife o trem que parte de Una á 1 hora e 20 minutos da tarde, um estafeta do serviço do Correio abalançou-se a saltar do mesmo trem estando elle em movimento, na estação de Coyambuca; mas fel-o tão desastradamente que cahio para baixo do dito trem e ficou muito machucado.

Foi transportado para o Recife afim de ser recolhido ao Hospital Pedro II.

União Familiar — Essa conceituada sociedade dá hoje um imponente sarau.

Deverá ser uma noite divertidissima como as que costuma proporcionar aos seus convidados a distincta sociedade.

Somos gratos ao convite que nos foi delicadamente endereçado.

Cadaver embalsamado—Por vir com um atrazo de dous dias não chegou hontem o paquete *Rei de Portugal*, a cujo bordo vem o cadaver embalsamado de D. Joaquina Wanderley Camara; e por este motivo aquelles que desejarem acompanhar o feretro da desditosa senhora, de bordo do mencionado paquete até a igreja do Espirito Santo, onde haverá memento e missa de corpo presente, devem ao meio dia achar-se no cáes da Lingueta, onde ha carros á disposição.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 12:

Entra de ronda o Sr. tenente Simão Filho.

Corpo de policia—Serviço para o dia 12,

Ronda maior o Sr. capitão Laurenio.

Ronda menor o Sr. alferes Joaquim Alves.

Guarda de palacio o Sr. alferes José Bento.

O corpo dá as guardas de Palacio, Casa de Detenção.

Uniforme n. 5.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Miguel, procedente do Pará; Graça, de S. Luiz Gentilande; Miranda, de S. Miguel; Salgado, do Assú; e um aviso para Sabino.

Casamento civil—Foram affixados no dia 10 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

José Estevão Rodrigues da Silva com Maria Porfiria Ribeiro de Moura, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Primeiros

Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante com Felippa Amalia Pinto da Silveira, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

— Igualmente foram affixados no dia 11 do corrente proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Julio Francisco de Souza Lemos com Julia Maria Dias, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Bacharel Sergio Teixeira Lins de Barros Lobélo com Virginia de Moraes Freitas, solteiros, elle residente na freguezia de S. José, ella residente no municipio de Olinda.

Antonio Honorato Ferreira, residente na freguezia de Santo Antonio com Elisa Leopoldina da Costa Coimbra, residente na freguezia de S. José, solteiros.

— Ainda no dia 11 do corrente foram affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Francisco Guimarães com D. Lisanea Freitas de Carvalho, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Gabriel Barbosa da Silva, morador na rua de Deão Farias n. 3 com D. Marianna Olivia da Costa Ferreira, moradora na rua de Gervasio Pires n. 27.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º6	760m.18	15,70	76
9 »	24º6	760m.93	16.19	69
12 »	25º6	761m.23	18.73	76
3 t.	25º8	760m.17	18,27	74
6 »	25º2	760m.35	18,12	76

Temperatura minima 23.º75.

Temperatura maxima 26.º75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8.m2, a sombra 3,m6 m.

Chuva 0,m2,m.

Direcção do vento SW de meia noite até 1 h. e 18 m. da manhã; ESE com interrupções de SE até 6 h. e 04; NNW até 7 h. e 24; ESE até 1 h. e 09 m. da tarde; SE até meia noite.

Velocidade media do vento 5m,63 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Agosto	9—25 da m.	0.m25
P. M.	10 de »	3—35 da t.	2.m30

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Barlamaqui, na rua do Imperador n. 41, ás 11 horas, de uma casa terrea na rua do Forte n. 1.

Pelo agente Britto, na praça Maciel Pinheiro n. 15, 2º andar, ás 11 horas da manhã, de uma mobilia de páu carga, uma dita de amarello, cama franceza, marquezão, etc.

Pelo agente Martins, no Caes do Ramos n. 26 1º andar, ás 11 horas, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Oliveira, na rua do Socego n. 70, ás 11 horas, de uma armação, balcão, medidas e dividas cobraveis.

Pelo agente Silveira, no armazem á rua do Imperador n. 44, ao meio dia, de predios.

Pelo agente Gusmão, na Praça do Commercio, ás 11 horas da manhã, de animaes de corrida.

Pelo agente Pinto, na guardamoria da Alfandega, ao meio dia, dos salvados da galera ingleza «Crown of Austria».

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 e 1/2 horas, pelo descanço eterno de Maria Ermelinda Monteiro dos Santos.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã pela alma de Leocadia de Siqueira Cavalcante.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Aguamahé»:

José Antonio Lino, Antonio Joaquim Victorino da Silveira, Carlos da Costa Guia e Antão Francisco dos Santos.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Clyde»:

Antonio Siqueira Cavalcante, Manoel S. Cavalcante Junior, Luzia Ursula de Barros, Maria R Lins, Antonio G A. Barros, Dr. Antonio B. Moraes, Dr. Estacio Coimbra, José F. Bello Filho Dr. João Macedo, Dr. Julio Bello, Domingos Souza, Francisco G. do Nascimento, Dr. Benedicto Palha, Victor Gomes, Otto Lickfeld, C Hucklenbolch, Maria dos Santos Costa, Socrates Borburema, Arthur Ramos, Armando Feijó, Roza Portella, Fanny Chrust, Eugenio T. Santos, Manoel G. da Silva, Dr. Ayres Bello, José da Silva Loyo Junior e sua senhora, Ernest Kanthack e sua senhora, Pottomena Molinari.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Dr. Antonio V. Calmon Vianna, 8 praças, 1 mulher e 3 filhos, 4 cadetes, Sarah Peixoto, Jovelino R. de A. Bello, Aron Cahn, Alexandrina Lucas e 1 criada, Maria M. Galvão e 1 menor, Dr. Folk Holten, Maria Joaquina, Maria Conceição, Manoel A. dos Santos, Antonio P. P. de Albuquerque, João Motta, Francisco Gomes, Bernardina Maria, João Raposo, Joaquim Cantalice, general João Vicente Leite de Castro, capitão Joaquim C. A. Bello, alferes Braga Filho, tenente Cabral da Silveira e sua senhora, Maria da Silva Affonso Antão Pequeno, Antonio L. Pequeno, Henrique E. da Costa e sua senhora, José Ferreira Motta, Roberto Borges e sua senhora, Damasio Leite, José Alves, Joaquim Francisco e sua senhora, Pedro Moura, Fr. Carlos de Santo Agostinho, Henrique A. Mahomano, José F. dos Santos, sua senhora e 4 filhos, José Domingos Droce, Augusto Fornaroli, sua senhora, 1 menor e 1 criada, Leon Cahen, Manoel Cardozo Teixeira, Manoel F. Oliveira, Bernardo G. da Silva, Thomaz Novellino, sua senhora e 1 filho, José Treveso, José Antonio, Manoel A. dos Santos, Miguel Gomes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1893.

Existiam 432, entraram 9, sahiu 4 —existem 437.

Nacionaes 419, mulheres 10, estrangeiros 8.—Total 437.

Arraçoados 406.
Bons 385.
Doentes 18.
Loucos 2.
Loucas 1.
Total—406.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Baptista de Lyra.
Cosme Pereira Barbosa.
Salustiano José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 10 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	633	
Entraram	24	
		657
Sahiram	10	
Falleceram	1	
Existem	646	
		657

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr Barros Sobrinho entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 7 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Arnobio Marques entrou as 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio á 8 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio ás 10 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará

A 14ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 12 de Agosto.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Agosto de 1893.

Alexandrina da Silva Neves, Parahyba, 50 annos, solteira, Boa-Vista; syncope cardiaca.

Alexandrina da Rocha, Pernambuco, 42 annos, solteira, Graça; lesão cardiaca.

Jannario Antonio de Carvalho, Rio-Grande do Sul, 26 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo feminino, Recife.

Maria, Pernambuco, 3 e meio annos, Graça; anemia.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; febre renitente.

Clementina Bernardina de Oliveira, Graça; tuberculose pulmonar.

Ildefonso Gonçalves de Siqueira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça; tuberculose pulmonar.

Manoel Delfino, Pernambuco, Boa-Vista; fraqueza congenita.

QUOTIDIANOS

Um facto insignificante que soube n'esta semana pelos jornaes e que a muitos de certo passaria desapercebido, causou-me uma certa impressão triste e deixou-me cheio de umas apprehensões á que não me pude furtar.

Refiro-me ao desapparecimento do *Archivo Litterario Palmarense* e especialmente ás causas que deram lugar a esse facto.

Os seus directores, uns moços, valha a verdade, possuidos de umas ideias sãs e nobres e que tentaram levantar da apathia um bello pedaço da terra pernambucana—os seus directores, repito, dirigindo-se ao publico, fizeram-n'o sciente de que por falta de contribuição dos respectivos assignantes se viam forçados a suspender a sua revista.

Isto é symptomatico e caracterisa de alguma sorte o desanimo que infelizmente quasi sempre cerca entre nós uma ideia como a que tiveram em mente os moços que redigiam o *Archivo*.

E isto é tanto mais notavel, quando é incontestavel que n'estes ultimos mezes uma corrente de boas ideias tem surgido no nosso depauperado meio, onde as forças se esgotam ese anniquilam á falta de iniciativa e estimulo.

O desapparecimento d'essa revista porém é uma prova da difficuldades que essas ideias vão encontrando no nosso povo, a somma de sacrificios com que vão arcando para affirmar a sua evolução.

E' mister entretanto que da parte d'esses que se acham animados e resolutos em defeza de um punhado brilhante de ideias—é mister, repito, que essas difficuldades não abram claro nas fileiras e não vão affectar alguns da lucta nobre e grande em que se acham empenhados.

Quem não sabe sobreviver a uma derrota tambem não sabe luctar.

E a lucta é o lemma dos espiritos fortes, d'aquelles que « não dão em terra ante o primeiro obstaculo ».

Manoel Arão.

MUSICIANA

MARIA ARCOS

E' hoje que no Theatro S. Isabel realisa-se o espectaculo da intelligente actrisinha Maria Arcos.

Uma commissão de Exmas. senhoras tomaram a iniciativa de passar os bilhetes para esse espectaculo, que será muito concorrido.

O programma é organisado com as peças em que mais occasião tem tido a beneficiada de ser apreciada.

Muitos mimos, nos consta, serão offerecidos a interessante Maria.

ANTONIO GHISLANZONI

Os jornaes chegados da Italia, nos dão a triste noticia de Ghislanzoni, o popular librettista e romancista.

Tendo começado os seus estudos para dedicar-se a carreira medical entrega-se nas horas de repouso ao cultivo da musica, principalmente do canto.

A voz de barytono que possuia, enthusiasmava tanto seus collegas de Academia, que o aconselhavam de abandonar aquelles estudos, e dedicar-se a carreira theatral.

Assim foi, quando em 1850 devia estrear no « Opera » de Paris, com o « Ernani », quando Napoleão III, deu o golpe de Estado.

A vida scenica de Ghislanzoni foi muito curta, porque em pouco tempo perdeu a bella voz que possuia. Dedicou-se então a carreira litteraria, publicando alguns trabalhos de nota, taes como « Gli artisti do teatro » e os librettos para a « Aida, I Lutuani e I Promessi » de Ponchielli.

Em tempos foi um dos mais destinctos redactores da « Gazzetta » de Ricordi, onde publicou artigos de grande merecimento sobre artes.

Grande « causeur » era homem de muito espirito entretendo a todos que o visitavam.

Oitenta, foram os librettos de Ghislanzoni reduzidos á musica.

Morreu em Bergamasco com 69 annos, e na occasião de conhecer que todos os recursos medicos não podiam mais salval-o exclamou: « Chi sà quanta gente si dovrà disturbare per me!... »

ANTONIO SUPERCHI

Com a idade de 76 annos, acaba de fallecer em Parma, o celebre barytono Antonio Superchi, para quem Verdi escreveu o Carlo IV do « Ernani. »

Nascido n'aquella cidade, no anno de 1816, os seus primeiros mestres foram De Celari e Tartagnini.

Em 1837 estreou no « Fenice » de Veneza com a « Lucia » tendo por companheiros a notavel Persiani, Poggi e outros cantores de igual força.

Sempre applaudido fez diversas estações em Palermo, Veneza, Verona e Florença, emprehendendo uma viagem a Hespanha e Inglaterra onde aquellas manifestações se repetiram.

No « Barbieri di Siviglia » Superchi era inimitavel.

Em 1848, dedicou-se ao estudo de composição, escrevendo em pouco tempo uma comedia, que bem demonstrava os perfeitos conhecimentos que adquirira. Essa comedia tem o nome d « Tre lupi. »

Em 1849 cantou no « Scala » o « Ernani » e a Elmina » de Sarmiento, cuja parte de barytono tinha sido escripta para elle.

Superchi possuia excellente voz de baryton que se estendia do « si ao sol. »

O seu modo de cantar era correcto, trazendo assim enthusiasmado, o mais exigente auditorio.

Em 1856, abandonou a scena, fazendo-se professor de canto, deixando muitos bons discipulos.

Entre elles, figura o nosso conhecido baryto G. Comoletti, que sabe honrar o nome do mestre.

Superchi, ultimamente exercia o cargo d inspector do Reggio Teatro de Parma.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Triste

(M. L.)

Eu passo e vejo-a triste, de tristeza
Que transluz nos angelicos palores,
Triste bem como tristes são as flôres
Quando o sol é poente, na deveza.

Scisma e soluça, pensa com certeza
Languidamente assim nos seus amores...
Soffre? Quem sabe? E podem tambem dores
Cravar d'um anjo a virginal pureza?

Emtanto a face em sua mão repousa.
E scisma e pensa... Que sublime cousa
A' que debalde o coração resiste!

Ah, eu que tambem amo essa donzella,
Quizera emtanto assim a face della
Sempre nevada, juvenil e triste!

EPAMINONDAS D'ALBUQUERQUE.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE AGOSTO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Antonio Norberto de Jesus.—Mandou-se informar o juiz formador da culpa.

José Antonio Muniz.—Mandou-se soltar, unanimemente, advertindo-se as autoridades que teem dado causa a demora do processo.

Recursos crimes

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorridos Padre Gomes da Silva e outros. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente, advertindo-se o juiz districtal.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Porfirio de Freitas. Relator o juiz Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente, advertindo-se o promotor publico e o juiz districtal.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante José Marques Ferreira, aggravado Leopoldo Damasio Branco Soares. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Adiado.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Sebastiana Cavalcante de Almeida.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellantes o promotor publico e Antonio Faustino de Araujo, appellados Antonio Bezerra de Lima e a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Canhotinho—Appellante o promotor publico, appellado Thomaz Ferreira Villa Nova.—Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Miguel Nunes Pereira. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Reclamações

Do juiz de direito de Leopoldina.—Deferido.

Do juiz de direito de Granito.—Deferido.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante Francisco Nunes de Oliveira, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

De Bezerros—Appellante Francisco Augusto de Oliveira Barros, appellado Manoel Florentino de Albuquerque.

Do Recife—Appellantes Fernandes & C., e a Imperial Fire Insuranse Company, appellados os mesmos.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Reclamação

De antiguidade do juiz de direito do municipio do Granito Antonio Cezario Cardoso Ayres.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellação crime

De Olinda—Appellante José Carlos Mascarenhas, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Appellação civel

N. 763

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Oliveira Lins.

Aggravos de petição

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante D. Laura Barreto Rodrigues Campello, aggravada D. Maria do Carmo de Medeiros Furtado.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravantes Agostinho Santos & C., aggravado Antonio da Cunha Filho.

Appellação civel

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Palmares—Appellante Elias Agricio Ratis e Silva, appellado Joaquim Elias de Carvalho Moura.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DE SESSÃO DE 3 DE AGOSTO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, e Figueiredo, faltando com participação os Srs. deputados Beltrão e coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da secretaria da Junta Commercial de S. Salvador, com data de 19 do mez passado, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nesta Junta no primeiro semestre do corrente anno.—Accuse-se a recepção, e archive-se.

Da Junta Commercial de S. Paulo, de 21 do dito mez, enviando a relação dos negociantes matriculados no trimestre de Abril a Junho deste anno.—Idem.

Da Junta Commercial de S. Salvador, com data de 22 do referido mez, accusando o desta Junta de 7 deste mez.—Para o archivo.

Da Junta de Corretores datada de 1 e 2 do corrente, remettendo o boletim das relações, relativas a semana de 24 a 29 do mez proximo findo, e dando sciencia do numero das cotações effectuadas durante esse dito mez.—Archive-se.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario do Banco de Pernambuco e o Copiador de José Balthar & C.

Foram despachadas as seguintes petições:

De Ernesto Kautback & C., para o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

De Clementino de Farias Tavares Gonçalves como agente da firma Gonçalves, Cunha & C. replicando do despacho da Junta, de 30 de Abril de 1891.—Adiado, por não estarem presentes os Srs. deputados Beltrão e Paula Lopes.

De Manoel Gomes da Cunha e Francisco Pereira da Silva Reis, socios componentes da firma Manoel Gomes & C., para archivamento de seu distracto social.—Seja archivado.

De João da Cunha Vasconcellos, João Ribeiro Mendes e Antonio Ribeiro da Silva, socios componentes da firma J. C. Vasconcellos & C. para archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

De Domingos Amorim & C., para o mesmo fim quanto ao seu distracto social.—Idem.

De Manoel Gonçalves Braga, para registro da escriptura de contracto celebrado entre o supplicante e outros, sob a firma Braga Coimbra & C.—Registre-se no livro avulso.

Da firma J. C. Vasconcellos & C., para registro da dita firma.—Registre-se.

De Augusto Pinto de Lemos, para registro do conhecimento de haver pago o imposto de corrector, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.—Idem.

De Joaquim Luis Teixeira & C., para ser-lhe transferido o Livro Diario, ainda não escripturario, e que pertenceu a igual firma de que só fazia parte Joaquim Luis Teixeira.

De Faria Sobrinho & C., para registro da nomeação de caxeiro despachante que passaram ao Sr. Antonio Augusto de Oliveira.—Como requere.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão as 11 1/4 da manhã.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Amanhã realisa sua corrida.

Eis os nossos

PALPITES

1º pareo—Mourisca no—Tim tim—Fuzileiro.
2 pareo—Malato—Feniano—Aventureiro.
3º pareo—Ilha—Maranguape—Tatoé.
4º pareo—Apollo—Eiffel—Africana.
5 pareo—Blackston—Altivo—O tempo.
6 pareo—Triumpho—Regente—Pirata.
7º pareo—Maurity—Piramon—Pygmeu.
8º pareo—Tapir—Nictheroy—Rio-Grande.

VARIEDADES

Os tres caminhos

Em uma fria noite de inverno, achou-se um Joven á entrada de um bosque, cujo aspecto bastava para inspirar espanto.

Altas arvores de amarellenta casca e ramos despidos de folhas, espessos cipoaes nodosos, á cujos pés creciam espinhos, estreitos caminhos sinuosos e eriçados de seixos, bifurcando-se e unindo-se como os fios de uma rede inextricavel: eis ahi tudo quando se encontrava no bosque.

O joven caminhava apressado; uma visivel preoccupação turvava sua fronte e absorvia todo seu pensamento, pois não percebeu que á medida que adiantava-se, as arvores e os arbustos se approximavam mais uns dos outros e os caminhos se estreitavam.

De subito, perdendo a esperança de poder sahir do labyrintho em que se tinha mettido, deixou se cahir no solo, esgotadas as forças.

Largo tempo permaneceu nesse logar, pois o frio tinha gelado seus entumecidos membros, a fadiga de uma grande viagem o tinha rendido, e a fome tinha torturado suas entranhas.

De repente a dôr o fez dar um grito, cujo echo repercutio muito longe.

Levantou a cabeça: tres homens estavam de pé diante delle, sem que os tivesse visto chegar, e seus olhares se cravaram obstinadamente no d'elle.

Um dos homens vestia uma comprida tunica de panno de ouro, ajustada ao corpo por um cinturão, cujo colchete de diamantes brilhava com resplendor phosforecente, e de seu lado pendia uma espada.

O segundo vestia uma tunica negra e um cinturão roxo.

O terceiro trazia uma tunica de tecido azul e um cinturão de couro, e tinha na mão um machado sob e o qual se arrimava.

— Que fazes ahi? disseram em côro os tres companheiros

— Agoniso,—respondeu o Joven; tende piedade de mim.

— Que queres?

— Sahir o mais depressa possivel deste bosque maldito.

— Escolhe—qual de nós queres que te acompanhe, porque só necessitas de um guia e a ti pertence designal-o.

O joven olhou para os tres homens, que esperavam em silencio, e deteve o seu olhar no que estava vestido com a tunica de panno de ouro, pois o colchete despedia faiscas que illuminavam o espaço.

— Escolho-te, disse.

Então um estranho sorriso appareceu nos labios do desconhecido, que estendeu a mão ao joven, emquanto seus dous companheiros desappareciam como uma visão.

Mudo de terror, tomou o joven a mão de seu guia e partiram.

Oh! foi uma rapida carreira a que deram: as arvores desappareciam por detraz delles, e o ruido de seus passos resoava sem interrupção.

Sem embargo, ao cabo de uma hora estavam ainda no bosque.

— Oh! quão fatigado estou! murmurou o joven, detendo-se no meio de uma encruzilhada formada pela ligação de varios caminhos.

— Temos ainda muito que andar assim, e nossas pernas estão muito fracas para conduzir-nos até o fim; porem dentro de um momento vai passar por aqui um visjante á cavallo.

Toma esta espada, e logo que elle se approxime de ti, enterra-a no coração e apodera-te de seu cavallo, no qual montaremos.

— Que horror! porem quem és tu que assim me aconselhas?

Sou o *Crime*,—respondeu o desconhecido.

Vai-te! Vai-te!—disse o joven cahindo com a face no solo.

Ouvio-se uma risada infernal e o joven ficou só.

Porem ao levantar-se vio-se em presença dos outros dous companheiros.

Que fazes ahi?—lhe perguntaram.

Agoniso,—respondeu o joven: tende piedade de mim!

Que queres? repetiram elles.

Sahir o mais breve possivel d'este bosque.—

Escolhe, qual de nós queres que te acompanhe, porque só necessitas de um guia, e á ti pertence designal-o.

E o joven olhou para os dous homens, e deteve seu olhar no que estava vestido com o traje negro e o cinturão roxo.

Escolho-te, disse.

Então, sem dizer palavra, o desconhecido sorrio-se e estendeu a mão ao joven, emquanto seu companheiro desapparecia como uma visão.

Mudo de terror tomou o joven a mão de seu guia e partiram.

Caminharam durante uma hora e chegaram á borda de um abysmo, do qual escapavam-se gritos e soluços.

— Oh! quão fatigado estou! — murmurou o joven detendo-se.

— Falta ainda muito que andar assim, e nossas pernas estão muito fracas para conduzir-nos até o fim; por isso trouxe-te aqui para te offerecer o unico meio de sahir deste bosque: no fundo deste abysmo está a morte, que nos livra de todos os soffrimentos.

Que horror! porém quem és tu que assim me aconselhas?

Sou a *Desesperação*! respondeu o desconhecido.

— Vaite! Vaite! disse o joven cahindo com a face no solo.

De novo ouvio-se uma gargalhada infernal, e o joven ficou só.

Levantou-se; e o terceiro companheiro estava diante delle. Recordando-se do nome dos outros dous, tratou de fugir; porém o recentemente apparecido o deteve.

— Vem commigo, falta ainda muito que andar assim, porém Deus vem em auxilo do que soffre.

O joven olhou-o, e finalmente estendeu lhe a mão. Porém o desconhecido se contentou em caminhar passo a passo adiante delle; depois com o auxilio do machado abrio um novo caminho deitando por terra as arvores que os impediam de avançar; e logo depois disse ao joven:

— Carrega ás costas uma destas arvores

E o joven obedeceu; e embora fosse muito o seu cansaço, apenas sentia o peso do fardo que levava.

Fazendo uso sempre do machado, o desconhecido chegou, seguido do joven, ao limite do bosque; diante delles estendia se uma vasta planicie no meio da qual havia um castello. Então disse o desconhecido ao joven:

— O bosque que tens atravessado, é o bosque da *mizeria*

Recorda-te della, e descarrega o teu fardo.

O joven lançou a arvore no chão, porém ao cahir ella transformou-se em uma grande pilha de moedas de ouro.

— Quem és tu que tanto bem me tens aconselhado efeito?—perguntou o joven no cumulo do assombro.

— Sou o *Trabalho*.

S. Lourenço da Matta, Agosto de 93.

Antonio Pinto.

MEMORIAL

BAZAR DA BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—82

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscoit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARAO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 andar.

Telephone (no consultorio) n. 558

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wheckor e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao ministro da Agricultura e director da Estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Bonito, foi um defensor que sahio na *Provincia* de 8 do corrente, defendendo o tenente França & C, encarregados do serviço de carga e descarga da referida estrada de ferro, responsaveis pelo desapparecimento de mercadorias dos carros.

Não basta dizer o tenente França e companhia não falsificou cartões? Os Srs. Affonso Marinho, Luiz de França, Araujo, Jeronymo de Castro, Liberato e outros, tem cartões com seus nomes proprios e a firma social tenente França é conhecida em Palmares? A resposta será negativa. Saiba o publico, os cartões da casa commercial tenente França & C., Militão (casa que não existe em Palmares) foram rejeitados e ha até quem diga, que em um dia alguem indo receber dinheiro dos celebres cartões, este tenente e *subdelegado* respondeu:

Meu nome não é este que está no cartão.

Continuamos a affirmar que são dois negociantes fallidos e desejariamos que o defensor publicasse certidões ou cartas das casas commerciaes onde estes cidadãos, encarregados do serviço de descarga e carga tiveram transações os considerando habilitados, não o foram nunca. Sabemos que os engenhos Pao d'Oleo é da viuva Lacerda, e Pyrangi do Dr. Coimbra, mas perderam assucares que foram tirados alta noite pela ladeira da casa da polvora.

O Sr. Vicente Lagreca perdeu saccos de feijão e milho, recebeu a importancia em dinheiro porque o director mandou pagar, e o governo está autorisado e disposto a pagar o que a firma social tenente França & C., extraviar? Negar que desapparecem constantemente mercadorias dos carros, é negar a luz, no «Jornal do Recife» de 8 do corrente vem mais uma reclamação além das enumeras que tem sahido. O vigia que toma conta do serviço de meia noite em diante, que diga quem tira as mercadorias.

Até breve.

Palmares, 10 de Agosto de 1893.

Tenen e *França & C. Militão*,

✝

D. Joaquina Wanderley da Camara

Dr. Bernardo José da Camara e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua prezada esposa e mãi, D. Joaquina Wanderley da Camara, de bordo do vapor «Rei de Portugal», esperado hoje 12 do corrente mez até a igreja do Espirito Santo onde serão celebrados os ultimos suffragios. O desembarque será effectuado no caes da Lingueta, onde encontrar-se-hão carros.

ATTENÇÃO

Lloyd Brazileiro

Eu, abaixo assignado, faço sciente ao respeitavel publico que tendo de ir ao Estado da Parahyba tratar de negocio de meu interesse, fui-me tolhido o passo por parte da Companhia Lloyd Brazileiro, pois, tendo comprado no dia anterior ao da sahida do vapor «Pernambuco» passagem de ida e volta, a ré, o empregado da Agencia vendeu-me o camarote n. 12 com o que fiquei satisfeito e convicto da viagem.

No dia do embarque á hora conveniente fui com minha bagagem para bordo e, chegando, apresentei a minha passagem, como é praxe, acompanhando me o meu collega Hermino Chaves, que dignou-se levar-me até a bordo.

Por alli ficamos até que me fosse indicado o lugar determinado; mas, eis que vem a mim o Sr. commissario e diz me que o camarote n. 12 era tambem de uma senhora, mostrando-me a passagem, o que effectivamente verifiquei.

Nesse interim o cavalheiro que acompanhava a referida senhora disse positivamente ao commissario — «proteja a minha cunhada», em vista desta o Sr. commissario disse me que não era possivel eu ir com uma senhora no mesmo camarote, o que eu affirmei, impondo-me que voltasse á Agencia afim de desmanchar este atado.

Respondi-lhe que este dever não era meu e sim dos empregados da Companhia, accrescentando ainda o commissario que sendo eu o interessado que volta se, portanto, á Agencia.

A vista de tal insistencia resolvi me a ir á Agencia, sempre acompanhado do meu collega e ali chegando entendi-me com o empregado, que, verificando a minha passagem, disse me ter-se enganado na duplicata; mandou me que voltasse a bordo e entregasse com a passagem um memorandum que era subscripto ao Manoel Azevedo.

Com mais paciencia do que a natural, tornei a bordo outra vez e fiz presente o memorandum que de nada valeu, além do recado de que fui portador— que quando o Sr. empregado fechasse o escriptorio iria a bordo tratar do assumpto.

Ainda fui infeliz, porque disse-me o Sr. commissario que não fabricava logares e só a Agencia tinha culpa de vender não só camarotes em duplicata como tambem passagens superiores á lotação, de modo a elle proprio ficar privado de seu camarote por o ter cedido a uma familia e só se eu quizesse *ir por alli*; ao que observei-lhe que desde que tinha tomado bôa passagem queria bôa accommodação, dizendo-lhe o meu collega: «Sr. commissario o passageiro retira sua bagagem para terra», respondendo o commissario ser melhor, pois accommodações não havia mais.

Retirei-me com minha bagagem para terra, cheio de vergonha e doente de paixão, por tal acontecimento.

Chegando de novo á Agencia cobrei a importancia em vista do exposto. Antes, porém, de me ser entregue a quantia, o empregado disse-me que a viagem de uma noite quasi que não se dormia, portanto, eu me accommodaria em qualquer parte.

Cego e tremulo de raiva respondi-lhe: a minha questão é somente de direito, e recebendo a importancia sahi

Chamo, portanto, a attenção dos Srs. agentes para que estas faltas não continuem a repetir-se, pois é isto um descredito para a Agencia e um grande prejuizo para os interessados.

Previna-se o publico do que venho de expôr. Recife, 11 de Agosto de 1893.

Primitivo dos Santos

12 de Agosto!

AO AMIGO BENTO TEMPORAL

Doze de Agosto, salve!—Que candura
Clarinha mostra no gentil semblante:
Liga mais uma pagina brilhante
Ao livro casto de uma vida pura!

Sê óbra e cresce a maternal doçura
Ao vel-a assim!—Não pode haver quem cante
Tão lindo quadro!—A penna vae avante,
E treme e pára: a mente é sempre escura!...

Mas a téla é sublime!... A inspiração
Parece revivêr!... Mas a canção
Se umbra-se do assumpto á magestade!...

Resta só não seguir. E' o que faço,
Atirando de Clara no regaço
Leva soneto filho da amizade.

12-8-93.

M. J. S.

Alberto Rodrigues Branco e Joanna Porto Rodrigues Branco seguem no vapor «Rei de Portugal para o Rio de Janeiro, e como esperamos estar de volta nestes 20 dias, pelo presente fazemos nossas despedidas. Qualquer encommenda a rua do Vigario n. 27, armazem.

Recife 10 de Agosto de 1843.

Commissão central dos cigarreiros

Essa commissão tendo conferenciado com o Sr. Albino Gonçalves de Azevedo, digno proprietario da Fabrica Caxias, conforme noticiaram os jornaes d'amanhã d'esta capital julga ser lhe licito esclarecer ao publico e especialmente aos demais proprietarios de fabrica de cigarros o occorrido n'esta conferencia.

A commissão encontrando na officina da fabrica Caxias um regulamento cujas disposições affectavam a autonomia do operario, dirigio-se ao Sr. Albino Gonçalves e pedio lhe a suspensão; elle respondeu que ignorava a sua existencia; e se com effeito elle existia e tinha indicios de represalia, não o apoiaria.

O Sr. Albino Gonçalves depois de, com maxima attenção, ouvir o que lhe expoz a commissão, deu a entender que estava convencido de que eram absolutamente indespensaveis, entre patronos e operarios a harmonia e a concordia, para que nem uns nem outros fossem prejudicados em seus interesses.

Pedio lhe a commissão que mandasse collocar mais apparelhos, na officina, pois, o pessoal era grande, pedio-lhe mais toalhas, um bom local para as jarras d'agua, o asseio em fim de que precisa uma officina d'aquelle genero, e elle garantio lhe providenciar a respeito.

O producto mais importante d'essa conferencia; producto que prova exhuberantemente que o Sr. Albino Gonçalves não é absolutamente o que dizem, é a faculdade que deu a commissão central de organisar o regulamento interno de sua officina, dando poderes a mesma commissão para suspender, despedir e admittir operarios de accordo com o gerente e seus ajudantes—A commissão apresentou lhe um regulamento que elle não emittio nem omittio uma só palavra: deu-lhe apenas força de lei: « Está conforme—Azevedo & C.

Portanto, a commissão central que laborava, em erro, só tem motivos para, de hoje em diante defender ao Sr. Albino das accusações que lhes façam, na altura de suas forças, porque n'elle encontrou as qualidades de um perfeito cavalheiro

Ninguem deve desattender o proverbio: vêr tres vezes para crer.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

A commissão central.

Programma da procissão e festa de Nossa Senhora da Boa Morte, nos dias 14 e 15 de Agosto

No dia 14, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas, ao som da banda marcial do Arsenal de Guerra, annunciará á população pernambucana que é chegada a vespera em que a igreja catholica prepara-se para render graças á gloriosa assumpção da Virgem Santissima.

A's 3 horas da tarde, do mesmo dia, sahirá em solemne procissão a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte, cuja procissão percorrerá diversas ruas do bairro de Santo Antonio e S. José, como se vê no itinerario abaixo publicado.

Ao recolher a procissão, haverá benção solemne dos anneis.

A's 4 horas da manhã do dia 15 será rezada uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com seus obulos para a mesma festividade.

Ao romper da aurora, outra salva annunciará que é chegado o dia da gloriosa assumpção.

A's 7 horas, por occasião da missa conventual, haverá communhão geral para todas as pessoas que estiverem preparadas para tal fim.

A's 11 horas entrará a festa, constando de tercias e missa solemne, achando-se a orchestra confiada ao nosso irmão definidor, Lirio de Oliveira, que fará executar a missa Santa Cruz.

Antes do sermão executará a symphonia Seculo, occupando a tribuna sagrada o eminente pregador padre Dr. Constantino Gomes de Mattos.

A' tarde haverá varios areostaticos.

A's 7 horas da noite entrará o « Te Deum » denominado Espirito Santo, occupando a tribuna sagrada o nosso irmão Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, finalisando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

A igreja acha-se caprichosamente decorada pelo nosso irmão definidor Agostinho J. B. Pessoa, tocando em todos os actos a banda do Arsenal de Guerra.

Itinerario

Ao sahir: pateo do Carmo, ruas Coronel Suassuna, Chafariz, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, pateo do Livramento, Duque de Caxias, Praça de 17, rua do Imperador, 1º de Março, rua das Cruzes, travessa de Francisco Jacintho, pateo do Paraiso, rua Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Passo da Patria, rua da Palma, Paz, Flores, Camboa do Carmo, a recolher.

Consistorio da veneravel devoção de Nossa Senhora da Boa Morte erecta no convento do Carmo do Recife, 11 de Agosto de 1893.

O escrivão,

Alipio Apolinario da Silva.

Advogado

O bacharel Augusto de Siqueira advoga nos municipios de Ipojuca, Escada, Gameleira e Cabo.

Residencia—Ipojuca.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Sant' Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho »

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convier.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende-se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Numa Pompilio

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires de Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; uzei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

MUTILADO

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 3ª. série da primeira loteria terá lugar infallivelmente na Quarta-feira 23 do mez corrente á 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda— no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú, Abacaxi, e outras fructas nacionaes, situada á Rua da Aurora n. 111, com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação; — 1.º Compram os baris de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem-o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo*.

2.º—Apparece no centro do Commercio de Estiva um gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os seus rotulos para deste modo alcançarem o credito dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com bôa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas producto que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é de sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Permitir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega-se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES ricos e simples.

Sortimento variado de CORÔAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paraysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato—eu declaro que este remedio é santo, porque az milagres.

Porto Felis.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 20

(2.ª e 3.ª praças)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez serão vendidas em 2.ª e 3.ª praças, á porta d'esta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

Marca J. Pater & C, uma caixa n. 38 entrada em 9 de Maio de 1891, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor, » ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só côr.

Marca diamante R D em cima e F no centro, uma dita, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C L, contendo limalha de ferro, pesando 326 kilos.

Marca O S. P, dezenove ditas, ns 351 a 369, entradas em 27 de Outubro do dito anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Patagonia, » consignada a Charles Pluym & C, contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum cada uma.

(3.ª praça)

Armazem n. 3

Sem marca, sete atados, sem numeros, entrados em 14 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano « Finance, » não contando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis, contados de 8 do corrente, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativo ao 1º semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Agosto de 1893.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior

O Dr. José Julião Riguira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 18 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva os bens seguintes:

Um sobrado de 1 andar, n. 236 á rua Imperial, tendo no andar terreo 5 portas, sendo que 1 dá entrada para o superior, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, quintal; no 1º. andar, 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cosinha fóra, em bom estado, medindo de largura 695 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros avaliado em 2.500$000, pertence a Carlos José de Araujo.

Casa terrea n. 60 a rua do padre Floriano, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 4 centimetros e de fundo 13 metros e 6 centimetros, avaliada em 800$000, pertence a José Bernardo de Lima.

A armação encaxilhada e envernisada, de madeira de amarello, balcão da mesma madeira, balanças, pezos e medidas, tudo em bom estado, avaliados em 300$000, existentes no estabelecimento n. 43 á rua do Conselheiro Piretti e pertencentes a Manoel Vieira & C.

Sobrado de 3 andares n. 51 á rua do Amorim, freguezia do Recife, o qual tem no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, pequeno quintal murado, em caixão o 1º. andar com duas portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, pequeno espaço interno, que serve de cosinha, 1 succavão; o 2º. andar, 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e 1 pequeno espaço tambem interno, que serve de cosinha, o 3º. andar em tudo igual ao 2º., mede de frente 3 metros 85 centimetros e de fundo 10 metros e 35 centimetros, edificação antiga, em completo estado de ruinas, avaliado em 1.000$000, pertence a José da Silva Loyo & Filhos.

Casa de pedra e cal n. 1 C. na Estrada Velha de Santo Amaro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão, bastante estragado, mede de largura 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliada em 300$000, pertence a João Baptista de Mello.

Casa n. 1 na Estrada do Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, terreno proprio, 2 grandes viveiros, medindo dito predio, 8 metros de largura e de fundo 12 ditos e 10 centimetros, em bom estado de conservação, pela quantia de 2.250$000, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 2.500$000 e é esta a terceira praça, pertence ao Dr Balbino de Moraes Pinheiro, os quaes bens vão a praça por execução que contra cada um dos proprietarios devedores e encaminha a Fazenda do Estado.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de Agosto de 1893.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Riguira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

PARTIDA ANNIVERSARIA

Aviso

Em virtude dos preparativos da nossa festa anniversaria, no domingo 13 deixa de haver o recreio ordinario do costume.

Porém a séde social estará illuminada até ás 9 horas da noite, para recreio de jogos e expedição de convites e ingressos para a partida.

Lembro aos Srs. socios effectivos que são socios do Club Auxiliador a procurar na mão do Sr. thesoureiro o respectivo recibo de mensalidades do corrente anno, sob pena de illuminação.

Outro sim a commissão fiscalisadora da partida, fica com direito a vedar a entrada a qualquer pessoa aggregada.

Secretaria do conselho fundo de reserva, 10 de Agosto de 1893.

O 2º secretario
A. Costa.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no predio n. 34 á rua do Commercio, no dia 21 do corrente, para, em face do relatorio da gerencia do parecer da respectiva commissão, deliberarem sobre as contas do anno findo, e procederem a eleição da directoria e da commissão fiscal.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Presidente.

Alfandega
Terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector d'esta Repartição, em vista do que requereram Fulgencio José Joaquim Cavalcante e Luis José Carneiro, foreiros dos terrenos de marinhas sob ns. 10 A e 11 A sitos a estrada de Motocolombó da freguesia de Afogados d'esta cidade, é chamado a comparecer a esta Repartição o foreiro do terreno de marinha alagado n. 9 da mesma localidade, João Munis de Souza, ou seus successores, afim de provar que tem pago os respectivos foros e não incorreu na pena de commisso.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Agosto de 1893.

O 2. escripturio,
J. H. de Oliveira Amaral

Confraria de S. José da Agonia

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 14, pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão de N. S. da Boa Morte; e no dia 15, ás 10 horas do dia, para assistirmos a festa, para a qual fomos convidados.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia. 11 de Agosto de 1893.

O secretario
José da Rocha Pinto.

Veneravel ordem 3ª do S. Padre S. Francisco do Recife

Tendo de ser celebrada no dia 15 do corrente a festa de N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços desta veneravel ordem 3ª, convido a todos os candidatos approvados á fazerem suas entradas, e a todos os noviços a realisarem suas profissões, á comparecerem ás 8 horas da manhã do referido dia.

Depois deste acto se dará começo a festa, na qual será pregador o reverendo franciscano guardião Fr. Armando de Babelmano, que pela primeira vez aqui fará ouvir á sua eloquente palavra.

Terminará o dia festivo, cantando-se á noute uma ladainha em louvor da mesma senhora.

A' mesa regedora e á todos os irmãos em geral se dirige o abaixo assignado, pedindo de comparecerem revestidos de seus habitos.

O mestre de noviços
Pedro Francisco dos Santos Costa.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, tendo D. Emilia Soido Aristides Coelho requerido por aforamento um terreno na praia do Carmo em Olinda, e verificando-se pela respectiva planta que o mesmo terreno é contiguo ao de Eduardo Layme onde ha uma casa de propriedade deste, convido o mesmo Eduardo Layme a vir requerer no praso de 30 dias a preferencia que lhe cabe por lei no aforamento requerido.

Em 11 de Agosto de 1893.

O Escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Agosto de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 11 3/4 e 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se pequenas transacções a esta ultima taxa.

De tarde o mercado mostrou-se menos firme ficando os bancos a taxa de 11 3/4

Em papel particular realisaram-se limitados negocios a 12 e 11 15/16.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 11 7/8 e de tarde menos firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$300
Branco idem idem	5$000	a	6$000
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$700
Bruto idem idem	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Cotamos nominal a 9$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 320$000 vendas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 210$000 vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 680 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Não ha no mercado.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	4784	350
Vapores	1 a 11		213
Animaes	1 a 11	104	414
Estrada de Ferro Central	1 a 11	260	481
Idem de S. Francisco	1 a 10	1827	901
Idem de Limoeiro	1 a 9	900	1173
Somma		7675	3532

Importação

Vapor nacional «Alagoas,» entrado dos portos do sul, em 9 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Colheiras 2 caixas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Calçados 1 caixa a Costa Campos e comp., 1 a Joaquim Pinheiro e comp., 1 a Albino Cruz e comp.

Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira e comp., 1 a J. Christiani e comp., 1 a A. Fernandes e comp., 1 a Raphael Dias e comp., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Samarcos e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp.

Fumo 5 volumes a D. J. Seve, 1 a Joaquim J. Duarte.

Feno 2 volumes a ordem.

Mercadorias 2 volumes a J. Francisco dos Passos Guimarães, 30 a ordem.

Massas 21 caixas a ordem.

Papel 3 caixas a Companhia de Drogas 2 a J. E. B. Macedo.

Tecidos 5 fardos a Guerra Fernandes e comp., 20 a ordem.

Carga da Bahia

Chapeos 9 caixas a diversos.

Charutos 7 caixas a Costa Lima e comp., 8 a Azevedo e comp., 8 a ordem, 5 a Sulzer Kauffmann e comp., 2 a Almeida Machado e comp.

Fio 120 fardos a J. F. Leite, 30 a C. Fernandes e comp.

Mercadorias 2 caixas a ordem.

Tecidos 15 fardos a Mattos Caminha e comp., 23 a Rodrigues Lima e comp., 25 a Machado & Pereira, 10 a A. Maia e comp., 15 a Silveira e comp., 40 a A. Lopes e comp., 20 a Ferreira Irmãos e comp., 10 a O. Jardim e comp., 10 a Vieira e comp, 10 a N. Maia e comp.

Xarque 500 fardos a ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Herman», para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 310 saccas com 21,107 kilos de algodão.

C. M. da Silva, 635 couros seccos salgados pesando 7,620 kilos.

F. Rodrigues & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— vapor nacional «Pernambuco», para Ceará, carregou:

J. M. Dias, 1 caixa com rapé pesando 50/2 kilos.

Para o Pará, carregou:

A. Guimarães, 300 barricas com 20,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Alagoas», para Bahia, carregou:

D. F. Porto Baltar, 20 saccos com cera de carnauba pesando 1,200 kilos.

Para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccas com 23,922 kilos de algodão.

C. Peres & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

P. Pfoto & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

J. Loyo, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 388 ditos com 23,280 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Ipanema», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. G. de Amorim, 200 latas com oleo vegetal pesando 3,600 litros.

Companhia de Estiva, 50 barricas com 5,501 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

A. P. Carneiro da Silva, 2 pipas com 940 litros de alcool.

Para Porto Alegre, carregou:

A. G. de O. Lima, 100 latas com oleo vegetal no valor de 200$.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

M. A. E. da Rocha, 4 barricas com 260 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 1 caixa com 8 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

E. C Beltrão & Irmão, 4 caixas com 28 litros de genebra, 12 caixas com 252 kilos de sabão e 5 barricas com 293 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 13 barris com 619 litros de vinagre e 6 caixas com 48 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE AGOSTO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	575
Algodão em rama (kilo)	572
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	365
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	415
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	930
Canna (aguardente) (litro)	180
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinho (um)	1$900
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	220$000
Pelles de carneiro em cabello	150$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 10	541:835$579	
Idem de 11	64:829$622	
		606.665$201
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	49:843$395	
Idem de 11	4:053$155	
		53:896$550
Somma total		660.561$761

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 11 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	87:518$365	
Idem de 11	1:884$955	
		89:403$318

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	3:942$648	
Idem de 11	2:466$882	
		6:409$530

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

42 bois pesando 5,694 kilos.	
620 kilos de peixe a 20 réis	12$400
15 compart. com mariscos a 100 rs.	1$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
32 cargas de farinha a 200 rs.	6$400
45 lugares a 200 rs.	9$000
8 suinos a 200 rs.	1$600
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
8 ditas com gerimú a 300 rs.	2$400
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 dita de canna a 300 rs.	$300
6 ditas com louça a 300 rs.	1$800
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
8 ditas com feijão a 200 rs.	1$600
6 ditas de batata a 300 rs.	1$800
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
66 ditos com farinha a 400	26$400
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
50 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	30$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
50 talhos a 2$000	100$000
	281$300
Rendimento de dias 1 a 8	2.157$560
	2.438$860

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 800 a 900 réis idem.
Carneiro de 900 a 1$000 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 700 a $800 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 11

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Aguamaré» de 779 toneladas commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 27, carga varios generos a João Maria de Albuquerque Oliveira.

Ilha da Ascenção—10 dias, lugar inglez «Guildme» de 243 toneladas, capitão Philip Bowlen, equipagem 8 em lastro a E. S. Levy.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca noruega « Aristos », capitão S. Aohelsem, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza «Triumpho».
De Pelotas
Patacho nacional «Positivo».
Patacho sueco «Helona».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
De Swansea
Barca ingleza «Sbarry».
De Cardiff
Lugar inglez «Dora».
Lugar norueguense «Mussicipe».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gier».
Barca inglesa «Golden Sunset».
De Liverpool
Barca norueguense «A. B. Bull».
De Hamburgo
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
De Londres
Lugar inglez «Harne».
De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».
De Terra Nova
Lugar inglez «Viola».
Lugar inglez «Lady Elibank».

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	«Troja»	12
Sul	«Ondina»	12
Liverpool	«Rubens»	12
Sul	«Marte»	12
Sul	«Parahyba»	12
Sul	«Maskeline»	12
Europa	«Rei de Portugal»	12
Sul	«Hermann»	12
Europa	«Porto Alegre»	12
Norte	«Alagoas»	12
Sul	«Rio de Janeiro»	12
Sul	«Thames»	13
Sul	«Olinda»	16
Norte	«Brazil»	16
Europa	«Matapan»	61
Europa	«Wordsworthas»	17
Europa	«Entre Rios»	17
Europa	«Iberia»	20
Europa	«Scholar»	22
Sul	«Manaos»	24
Europa	«Napoli»	25
Europa	«Tamar»	27
Norte	«Planeta»	28
Sul	«Tagus»	29
Norte	«S. Salvador»	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	«Santelmo»	12 ás	2 h.
Europa	«Maskeline»	12 ás	4 h.
Sul	«Rei de Portugal»	12 as	1 h.
Europa	«Hermann»	12 as	4 h.
Europa	«Rio de Janeiro»	12 as	2 h.
Europa	«Thames»	13 as	2 h.
Norte	«Alagoas»	13 as	4 h.
Sul	«Porto Alegre»	15 as	4 h.
Norte	«Olinda»	17 as	4 h.
Sul	«Matapan»	17 ás	4 h.
Sul	«Brazil»	18 as	4 h.
Sul	«Iberia»	20 as	2 h.
Norte	«Manaus»	25 as	4 h.
Sul	«Napolis»	25 as	2 h.
Sul	«Tamar»	27 as	1 h.
Sul	«Planeta»	28 as	4 h.
Europa	«Tagus»	29 as	2 h.
Sul	«S. Salvador»	31 as	4 h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 13 de Agosto de 1893

Juiz de partida—O Sr. Francisco Antonio Brandão Cavalcante

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Ao João Mendes**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Páu-ferro	5	Mellado	Pernamb.	51		Oliveira & Neves.
2	Mouriscano	5	Rodado	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Oceano 2.º	5	«	«	51	Azul e encarnado	A. & W.
4	Fuzileiro	5	«	«	51	« «	Coud. Arrayal.
5	Vedêta	5	Rosilho	«	51	Branco e encarnado	J. Castro.
6	Seductor	4	Rodado	«	49		Victor Fernandes.
7	Tim-tim	4	Alazão	«	49	Roxo e amarello	A. Silva.

2.º Pareo — **Turf Pernambucano** — 800 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	51	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Malaio	5	Baio	«	53	Verde e encarnado	J. Moraes.
3	Pleiade	5	Rodado	«	53	Enc., preto e ouro	Coud Palmarense.
4	Feniano	5	Baio	«	51	Azul e branco	J. Oliveira
5	Archivou	5	Castanho	«	53	Encarnado	M. L. M. Junior.
6	Dois comtigo	5	Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
7	Teimoso	5	«	«	53	Grenat e ouro	J. E. F.
8	Moleque 2.º	5	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
9	Altivo	5	Castanho	«	51	« «	Coud. Provinciana.

3.º Pareo—**Intendencia Municipal**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas	5	Baio	Pernamb.	51	Azul e amarello	Freitas & C.
2	Tudo é	5	«	«	56	Verde e encarnado	J. Moraes.
3	Maranguape	5	Alazão	«	53	Verde e amarello	Coud. Colombo.
4	Talicier	5	Baio	«	51	Rosa e amarello	J. N. da Silva.
5	Ida	5	Rodado	«	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande** —1.500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eiffel	5	Zaino	França	59	Verde e ouro	Coud. Eiffel.
2	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Coud. Independencial.
3	Petropolis	4	«	«	51	« «	«
4	Africana	5	Zaino	R. da Prata	61	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Apoll	5	Alazão	«	59	Amarello e roxo	Coud. Fraternidade.

5.º Pareo—**Aos Sportistas**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sun flower	5	Baio	Pernamb.	50		Adalberto Santos.
2	Aventureiro	5	Castanho	»	50	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Fantoche	5	Rodado	»	50	Azul enc. e amarello	M. P. Silva.
4	Blackstone	5	»	»	50	Encarn. preto e ouro	J. F. Maciel.
5	Rôto	5	Castanho	»	50	Encarnado e azul	J. W.
6	Feniano	5	Baio	»	50	Azul e branco	J. Oliveira.
7	Archivou	5	Castanho	»	50	Encarnado	M. L. Machado Junior.
8	Piraby	5	Baio	»	50	Xadrez	M. B.
9	Bavolet	5	Castanho	»	50	Verde e amarello	Coud. Colombo.
10	Teimoso	5	Rodado	»	50	Grenat e rôxo	J. E. Ferreira.
11	Altivo	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	Coud. Provinciana.
12	Ouro Preto	5	Preto	»	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

6.º Pareo—**Ao Governador do Estado**—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º, 50$000 ao jockey do animal vencedor se disputar o premio licitamente.

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	5	Baio	Pernamb.	50	Branco e azul	Coud. Arrayal.
2	Pontable	5	Castanho	»	50	Encarnado	M. L. M. Junior.
3	Pirata	5	Preto	»	50	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
4	Turco 2.º	5	Alazão	»	50	Grenat e rôxo	J. F. Moura.
5	Regente	5	»	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Talissier	5	Baio	»	50	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.

7.º Pareo—**Ao Dr. Questor**—1.450 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco—Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	48	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Piramon	5	Castanho	»	58	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
3	Maurity	5	»	»	53	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
4	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Preto e ouro	A. M. A.
5	Huguenot	5	»	»	50	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.

8.º Pareo—**Ao General Leite de Castro**—1 300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	50	Preto e encarnado	Coud. 24 de Maio.
2	Rio-Grande	5	Rodado	»	50	Azul e encarnado	M. P. M. F.
3	Tapir	5	Russo	»	50	Enc. e bonet. preto	M. P.
4	Nictheroy	5	Castanho	»	50	Ouro e preto	A. A. F. Taques.
5	Camponez	5	Baio	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

Observações

Para que possa ter lugar o pareo « Ao Governador do Estado » exige-se que disputem o premio 6 animaes, e nos demais pareos 4 animaes, de tres proprietarios differentes.

Fica extincto o lugar de Juiz de confirmação.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço, juizes de partida, chegada e pesagem.

Esta resolução será observada seja para quem for.

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 12 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 10 de Agosto de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Terceira chamada de capital

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas para realisarem a terceira prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do mez corrente, em mão do thesoureiro, á rua de Francisco Jacintho n. 26.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Augusto Silva
Director secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 3.ª corrida a realizar-se no domingo 20 de Agosto de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em primeiro e segundo logar. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.500 metros. Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Ordem** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Estimulo** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Experiencia**—1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Inicio** — 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5· do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Ferro Carril os animaes Atlante e Petropolis, no pareo Imprensa o animal Piramon, no pareo Ordem os animaes seguintes Piramon, Plutão, Pirylampo, Dublim, Ida, Maurity e Huguenot, no pareo Estimulo os animaes do pareo Ordem e mais Talispher, Maranguape, Tudo é, Mouro, Pigmeu e Berlim, no pareo Experiencia os mesmos animaes do pareo Estimulo e mais Turco 2·, Talicier, Vermuth, Bocacio 2, Traquino, Triumpho, Pontable, Sans Souci e Regente, no pareo Inicio os mesmos animaes do pareo Experiencia e mais Tupy, Colosso, Despota, Ally Stoper, Roy Blas, Scepticismo, Tapir, Pirata e Nictheroy, no pareo Liberdade os mesmos animaes do pareo Inicio e mais Alabama, Conforme, Archivou, Gedeão, Malaio, Rio Grande e Frontin.

Os pareos Estimulo, Experiencia, Inicio e Liberdade não contarão victoria

Os pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3· do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha quata-feira 16 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Agosto de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Club Internacional do Recife

Convido os senhores socios e suas Exmas. familias para assistirem a posse da nova directoria, que terá lugar no dia 12 do corrente, ás 7 horas da noute, seguindo se a reunião familiar do costume.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 10 de Agosto de 893.

O 1º secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

S. B. A. I.
Sociedade Beneficente dos Artistas e Industriaes

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os senhores socios afim de comparecerem domingo 13 de Agosto, ás 10 horas da manhã, em nossa séde social, á rua estreita do Rosario n. 20, 2· andar, afim de fazerem parte de nossa assembléa geral que foi convocada para tratar-se da mudança de nossa séde.

Secretaria da Sociedade Beneficente dos Artistas e Industriaes, 10 de Agosto de 1893.

O 1· secretario
Julio C. da Resurreição Sampaio.

Banco Popular
Quarta chamada de capital

De accordo com o art. 4· dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para realisarem a 4ª prestação de 10 0|0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim, deverão apresentar as respectivas cautellas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Albino Narcizo Maia,
Secretario.

Alfandega
Ao Sr. Augusto Alves Villa-Bella

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector é chamado a esta repartição o Sr. Augusto Alves Villa-Bella, afim de recolher aos cofres a quantia de 60$000, visto que, tendo recebido a consignação de 20$000 mensaes estabelecida pelo ex-escrevente da Armada Nacional, João Alves Villa-Bella, relativa aos mezes de Dezembro de 1892 á Fevereiro subsequente, foi depois recommendado na Guia expedida pela Contadoria de Marinha se suspendesse aquelle abono a contar do referido mes de Dezembro.

Fica marcado o praso de oito dias para o alludido recolhimento.

Em 7 de Agosto de 1893.

O escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Hippodromo do Campo Grande
Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta feira 23 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 55, 1· andar, afim de tomarem conhecimento das contas e relatorio do anno financeiro findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem directoria e commissão fiscal.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Agoso de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do Sr. juiz, convido a todos os carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio segunda-feira 14 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a solemne procissão de nossa Excelsa Padroeira, e bem assim no dia 15, pelas 10 horas da manhã, e 7 horas da noute assistirem a festa e Te-Deum da Assumpção da Senhora

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta no convento dos religiosos carmelitas, 11 de Agosto de 1893.

O escrivão
Alipio Apolonio da Silva.

THEATRO SANTA IZABEL

Grande espectaculo, novo e unico em seu genero

PROPRIO PARA FAMILIAS

Ultimas representações

Pelo notavel quadro infantil, composto de meninos intelligentes filhos do reputado barytono

DE

ZARZUELLA HESPANNHOLA

EMPREZA

D. RAPHAEL ARCOS

HOJE! HOJE!

Sabbado 12 de Agosto

Grande espectaculo em beneficio dos meninos Maria e Raphael

COMPLETAMENTE NOVO

Com variadissimo e esquisito programma dividido em tres partes.

Para maior novidade e attenção ao publico, tomarão parte os artistas Raphael Arcos e sua senhora Raphaella Fernandes, cantando trechos de operas das mais applaudidas do repertorio hespanhol, e ainda o Sr. Arcos, tendo vontade de agradecer ao illustrado publico, a benevolencia com que tem acolhido seus trabalhos e dos meninos, contractou o distincto BAIXO COMICO de opera italiana

LUIGI FERRARI

Dará fim ao espectaculo o popularissimo terceto dos Jacarés da revista

TIM-TIM POR TIM-TIM

A's 8 1|4

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

A's 8 1|4

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

São os Srs. accionistas convidados a receber do dia 8 do corrente em diante o 3· dividendo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$ por acção, no escriptorio da companhia.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

F. A. Cardoso
Secretario.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria desta estrada, são convidados os Srs. accionistas, para uma reunião extraordinaria, que terá logar no predio da rua Duque de Caxias n. 74, no dia 19 do corrente, ao meio dia, para tratar se da reforma de estatutos.

Recife, 4 de Agosto de 1893.

O director secretario,
Carneiro da Cunha

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7· dividendo de suas acções, na razão de 10 0,0 ao anno, correspondente ao 1· semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para uma corrida extraordinaria em beneficio das obras da capella de S. Vicente de Paula, no Collegio da Estancia, que se realisará na terça-feira,

15 de Agosto de 1893

1.º Pareo — **Religião** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 m. em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tim tim	—	Alazão	Pernamb.	51	Encarnado e rôxo	Agostinho Silva.
2	Piraby	—	Baio	«	51	Xadrez	Manoel de Barros.
3	Pleiade	—	Rodado	«	51	Enc., preto e ouro	Coud. Palmarense.
4	Feniano	—	Baio	«	51	Azul e branco	J. Oliveira.
5	Tiberio	—	Rodado	«	51	Azul e encarnado	F. C. do Rego Rezende.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	—	Alazão	Pernamb.	51	Encarn. e rôxo	J. N. da Silva.
2	Aventureiro	—	«	«	51	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Malaio	—	Baio	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Blachstone	—	Rodado	«	51	Enc., preto e ouro	J. F. M.

3.º Pareo—**Justiça**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	—	Baio	Pernamb.	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
2	Tudo é	—	«	«	51	Verde e ouro	J. Moraes.
3	Berlim	—	Zaino	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
4	Maranguape	—	Alazão	«	51	Azul e verde	Coudelaria Colombo.

4.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.
2	Triumpho	—	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
3	Pontable	—	Castanho	«	51	Encarnado	Manoel L. M Junior.
4	Tapir	—	Russo	«	51	Encarnado e branco	Manoel Pereira.
5	Frontin	—	«	«	51	Preto e rosa	

5.º Pareo—**S. Vicente de Paula**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Dublim	—	Rodado	Pernamb.	51		Azevedo & C.
2	Huguenot	—	Preto	»	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
3	Pyrilampo	—	Tordilho	»	51	Preto e rosa	A. Silva.
4	Plutão	—	Rodado	»	51	Listrado	Coud. Nerundio.

6.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.200 metros.—*Handcap*—Animaes pungas e pellados. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.º	—	Zaino	Pernamb.	55	Azul e branco	A. M. C. Vilbena.
2	Radamés	—	Preto	»	52	Ver. e ouro, bonet br.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	—	Alazão	»	50	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Tenebrosa	—	Rodado	»	48	Encarn. e preto	J. Rocha.
5	Mcema	—	Zaino	»	48	Branco e azul	J. de Oliveira.

7.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no prado Pernambucano. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.
2	Aventureiro	—	Alazão	»	51	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Bolivar	—	Rodado	»	51	Encarnado	P. Alexandrino.
4	Malaio	—	Baio	»	51	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Ditador	—	Castanho	»	51	Encarnado	J. Queiroz.

8.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Piraby	—	Baio	Pernamb.	51	Xadrez	M. Barros.
2	Pleiade	—	Rodado	«	51	Preto enc. e ouro	Coud. Palmarense.
3	Segurança	—	Castanho	«	51	Encar. e azul	F. D. C. Pessôa.
4	Prometheu	—	Rodado	«	51	Listrado	Coud. Nerundio.
5	Sun flower	—	Baio	«	51		Adalberto P. Santos.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admitidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até segunda-feira. 14 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.· andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há segunda-feira 14 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juis de partida, e que, sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juis será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juis de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club, 11 de Agosto de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

Tendo de solemnisar-se no dia 15 do corrente o 42° anniversario da abertura da bibliotheca desta instituição, tenho a honra de convidar a todos os senhores socios e suas familias a abrilhantarem com suas presenças a sessão magna que terá começo ao meio dia

A directoria expedio convites especiaes a todas as pessoas gradas desta cidade, mas como pode acontecer não ter chegado alguns aos seus destinatarios, de novo reitero esses convites.

—

Em a noite desse dia estarão franqueados ao publico, os salões do Gabinete, das 6 ás 9 1/2 horas.

—

Fica encerrado o expediente da bibliotheca de 9 a 17 do corrente inclusive, e rogo aos senhores socios que tiverem livros em seu poder o obsequio de os recolher á bibliotheca.

8 de Agosto 93.

Albino Moreira de Souza,
1.° secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do art. 8° dos estatutos, a realisar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus ... uma entrada de 10 % do valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautellas, para ser averbada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Luiz Duprat
Director secretario.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director faço publico, para constar aos interessados, que até 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente, recebem-se na secretaria desta estrada, propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes:

Os tijolos serão postos na explanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contractante todas as despezas até alli, serão de boa qualidade, não se acceitando os quebrados, crús e fumaçados.

As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

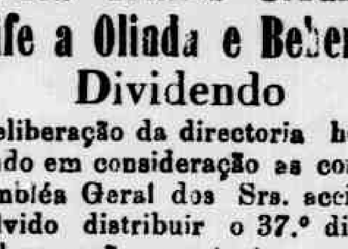
Cada proponente, para ser admittido á concurrencia, depositará no cofre da estrada a quantia de 100$000.

O proponente preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução de seu contracto, perdendo o direito á caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no prazo de 8 dias contados da data do aviso que para tal fim lhe for enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidades do serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 9 de Agosto de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
O secretario,



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria hoje reunida, tendo em consideração as conclusões da Assembléa Geral dos Srs. accionistas, foi resolvido distribuir o 37.° dividendo semestral na razão constante e annual de 6 % por acção de 200$000; ficando em suspenso a applicação dos 2 % dos lucros liquidos na amortisação do emprestimo de acções preferenciaes para se empregarem com os saldos resultantes dos balanços na construcção de novo material rodante.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas a meio dia, nas terças e sabbados, ou nas vesperas desses dias quando forem santificados, a contar do dia 14 do corrente.

Escriptorio do gerente 8 de Agosto de 1893.

Antonio Pereira Simões

MARITIMOS

Aracaty e Camossim

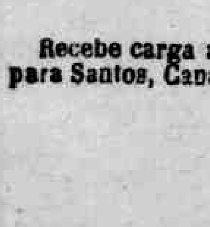
Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

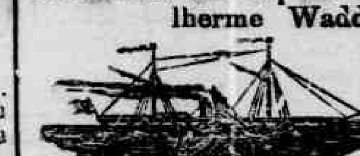
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Para Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

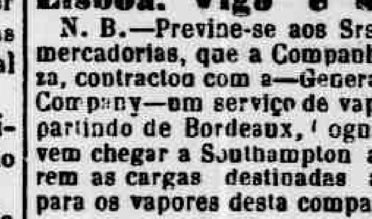
Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

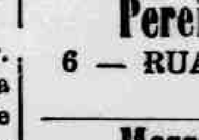
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza

O paquete

Rei de Portugal



E' esperado de Lisboa até o dia 12 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

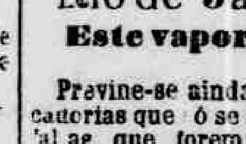
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —
1° andar

Messageries Maritimes

O paquete Matapan



E' esparado da Europa até o dia

18 de Agosto de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

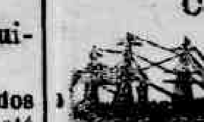
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Entre-Rios

Commandante Daniel



E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Hoje 12

As 10 horas em ponto

Deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos salvados da galera ingleza «Crown of Austria» existentes na guardamoria da Alfandega.

Segunda-feira 14

E de moveis da casa da rua do Payssandú n. 5 Magdalena.

Leilão

De queijos do Reino, frescos

Hoje 12 do corrente

Ao correr do martello

24 cadeiras americanas

ao meio dia

Junto a guarda moria.

O agente Silveira

Leilão

De boas predios

Hoje 12 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da Provedoria á requerimento do inventariante do finado padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva, levará a leilão.

As casas terreas ns. 34 36 e 38, á rua de Dias Cardoso outr'ora Rua do Caldeireiro.

Os Srs pretendentes podem examinar.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 12 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

De uma casa terrea

O agente acima por mandado do Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento de D. Rita Gliceria Tavares de Mello, levará a praça a casa meia agua na Travessa do Carcereiro n. 5.

Leilão

Agente Britto

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2°. andar

1 mobilia de páo carga (quasi nova), 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 comoda, 1 guarda roupa, 2 cabides, quadros, jarros, vidros, 1 mesa para jantar, 8 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 2 apparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 armario grande, 1 relogio de parede, 1 mesa nova, tapetes, lanternas, 1 espreguiçadeira e outros muitos objectos.

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas

Leilão

DE MOVEIS, LOUÇAS E VIDROS

Sabbado 12 do corrente

Casa do Ramos n. 26, 1.° andar, junto a Prensa Ingleza

Ao correr do martello

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Em casa do capitão Albino Leite de Farias.

1 mobilia de mogno com pedra, meia dita de junco, 1 cama franceza nova, 1 toilet, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 banca para dentista ou ourives, 1 espelho, 7 quadros, 2 candieiros. 1 relogio, 4 lanternas, 2 serpentinas, 4 jarros, 1 jardineira, 6 cadeiras de amarello, 1 marquesa, 1 berço, 1 machina, 2 cabides, 1 moinho, 1 apparador, algumas bebidas e muitos outros objectos de casa de familia assim como copos, calix, louças, etc., etc.

Leilão

Dos salvados da galera ingleza

Crown of Austria

Em continuação

Sabbado 12 de Agosto

CONSTANDO DE

3 escrivanias, 8 escadas, 1 turco, 1 banheiro. 1 guarnição, 2 bancas estufadas, 6 cadeiras estufadas. 2 mesas grandes, 2 apparadores com tampos de pedra, 5 lavatorios com bacias e valvulas, 1 estante envidraçada, 1 cadeira de madeira, 1 estufa e pertences, 2 quadros, 2 agulhas de marear, 1 relojio patente, 1 espelho, 1 jarra, 1 banco, 1 passadiço, 13 depositos de ferro e zinco, antiparas de portas de camare, taboas de pinho, attados de tabique, sarrafos de pinho, peças de camarote e claraboia, attados de madeira. 1 latrina, guarda baldes, vigias, latas com metaes, amarrados de chapas de metal, canos de chumbo, balaustres, vidros, malaguetas, barras para cabrestantes, ventiladores, taboas, cabos de arame e de manobra, madeira e outros objectos vindos de Marogogy nas barcaças «Flor de Jasmim e Annita», existentes na Guarda Moria d'Alfandega.

Sabbado 12 de Agosto

O agente Pinto levará á leilão por authorisação dos Srs. Blackburn Needham & C., agente do Lloyd, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados salvados da referida galera e existentes na guarda moria, o de se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima mencionado.

O referido leilão principiará á 10 horas em ponto para que possa ser despachadas e entregue ditas mercadorias no mesmo dia de sabbado 12 do corrente.

Leilão

Da excellente egua de corridas denominada Moema e o cavallo de corridas «Clyde».

Sabbado 12 do corrente

A's 11 horas

Na Praça do Commercio (Lingueta).

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho, 4 jarros, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 24 cadeiras de guarnição, louça & vidros, 1 cama, 1 guarda vestido, 1 commoda, 6 cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 14 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto

Sobrado da Passagem da Magdalena, ou rua do Payssandú n. 5.

Agente Oliveira

4.° Leilão definitivo

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada, e balcão com pedra, existente na casa n. 17 á rua da Santa Cruz.

Sexta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

Na casa acima referida

O agente Oliveira por mandado do Exm Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e ausentes e á requerimento do Sr. Consul de Portugal, encarregado do Consulado da Italia, venderá em leilão a mencionada armação pertencente ao espolio do subdito italiano Angelo Bellesa.

Garante-se as chaves da casa.

AVISOS DIVERSOS

— Pão de ló, bôlo inglez, bôlo gordo pasteis de nata, bôlo de rôlo, creme, bons bocados, bôlinhos miudos, (kilos), pão-de-ló cozido, (kilos), cangica, arroz de leite, toucinho do céo, cô e de ovos, podim, massa, pão, preparam se bandejas para casamento, na Soledade n. 56, rua Desembargador Nunes Machado.

— Precisa-se de um professor para engenho perto da linha de ferro de S. Francisco; para informações á rua Imperial n. 112.

— Vende se ou aluga-se a taverna com armação, na praça Maciel Pinheiro n. 8 ou admitte-se um socio com capital; a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

— Vende-se 4/5 partes do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario, confronte da padaria, a situação é a melhor possivel; a tratar no caes do Gazometro n. 3.

— Vende se a casa terrea n. 153 a rua do Coronel Suassuna; a tratar na rua de Santa Rita numero 21.

— Precisa se na rua da União n. 13 de uma ama para todos os serviços de casa de familia. e um menino de 14 á 16 annos para copeiro:

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 54.

— AMA precisa-se de uma perfeita cosinheira e que compre: na rua Imperial n 47, Viveiro do Muniz.

— Vendem se duas saraphinas grandes 1 nova e outra usada; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, fabrica de pianos.

— Pedimos ao Sr. Dr. chefe de policia para dar providencia ao maracatu' do Oriente Pequeno, no qual domingo houve uma grande conferencia de palavras, após diversas pessoas foram espancadas na Praça da Independencia, onde diversas familias queixam se de ter levado alguma pancada. O povo da sociedade do Porto Rico ficou agora entrigado. Estamos vendo dar-se todos os dias diversas questões, ficando o povo privado de passar para Santo Antonio.

Engenho

Vende-se o engenho Serra da Raiz, contiguo á villa do mesmo nome, no Estado da Parahiba.

E' bem obrado, de terreno muito productivo, podendo tornar se muito maior com a compra dos terrenos adjacentes, e que vende se por preço modico: quem o pretender dirija se a Manoel Fernandes na mesma villa da Serra da Raiz, ou ao seu respectivo dono o padre Enygdio, vigario do Rio Formoso neste Estado.

Engenho á venda

Com safra fundada para 1,000 pães seguros vende-se um engenho proximo á linha ferrea de S. Francisco.

Está prompto para funccionar desde já, os terrenos são fertilissimos e productivos e tem boas mattas; alem disso já tem plantados cerca de cem carros de canna para a futura safra de 1894: quem o pretender dirija se a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, Recife, rua Barão do Triumpho n. 58.

Vende-se

A taverna sita á rua da Aurora n 39; a tratar na mesma.

Armação

Vende se uma pequena armação envidraçada, em perfeito estado, servindo para qualquer especie de negocio; quem precisar dirija se no largo do Mercado n. 12.

Vende-se

Um sitio e casa de morada, bem arborisado, perto da estação de Areias: quem pretender dirija-se á rua do Major Agostinho Bezerra n. 21 (outr'ora Bom Jesus das Creoulas).

Vinho Collares

Puro e especial, em decimos; vende-se na rua 1° de Março ns. 11 e 19, lojas.

D. Maria Ermelinda Monteiro dos Santos

Joaquim Monteiro da Cruz Junior, sua mulher Maria Rosalina Jorge da Cruz e seus filhos, José Fernandes Salles Jorge, sua mulher e filhos, Maria Rita Monteiro da Cruz Jorge, dolorosamente impressionados com a infausta noticia do passamento de sua avó, D. Maria Ermelinda Monteiro dos Santos, na cidade do Porto, reino de Portugal, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandam celebrar no dia 12 do corrente, no Recife, na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã, e na cidade de Olinda, na matriz de S. Pedro Martyr, ás 7 1/2 horas da manhã, 30° dia do seu passamento; agradecendo desde já este acto de caridade e religião.

José Veracundo Pereira de Carvalho

José Theotonio Pereira de Carvalho, Maria Amelia Pereira de Carvalho, Maria Eliza Pereira de Carvalho (auzente) D. Anna Josepha Pereira dos Santos e seus filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir as missas que por alma de seu nunca esquecido filho, irmão, neto e sobrinho, José Veracundo Pereira de Carvalho, mandam rezar na igreja da Madre de Deus, segunda-feira, 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã 7° dia do seu fallecimento.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

D. Leocadia de Siqueira Cavalcante

Francisco de Siqueira Cavalcante, filhos, sogra e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, as missas que se hão de celebrar por alma de sua estimada esposa, mãi, filha e irmã, D. Leocadia de Siqueira Cavalcante, 2° anniversario de seu fallecimento, antecipando a todos que concorrerem para esse acto de caridade, seu reconhecimento

—

João Baptista Accioli e sua familia, e Antonio Casado de Araujo Cavalcante convidam a seus amigos e parentes para assistirem as missas do 7° dia que pela alma de sua sempre lembrada filha, irmã e esposa, Maria Amelia Accioli Cavalcante, mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha no dia 14 do corrente, ás 7 da manhã. Desde já confessam-se eternamente gratos a todos os que se dignarem comparecer a tão piedoso acto.

Ernesto Rosa

Francisca Joaquina da Costa Rosa e seus filhos, José Rodrigues Vilachan e Joaquim da Fonseca e Silva, mãi, irmãos e cunhados do finado Ernesto Rosa convidam a todos os seus amigos e parentes para assistiram as missas que por seu eterno descanso mandam rezar na igreja da Soledade, segunda feira 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1° anniversario de seu passamento.

Antonio da Costa Moreira

Candida da Fonta Moreira e suas filhas convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pai, Antonio da Costa Moreira na igreja da Conceição dos Militares, segunda feira 14 do corrente. ás 8 horas da manhã, 30° dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam gratos.

—

Candido Leodoro de Souza Miranda Couto tendo de mandar celebrar uma missa pelo seu sempre lembrado amigo, o fallecido Antonio da Costa Moreira, convida os parentes e amigos do mesmo para assistirem esse acto, que deverá ter logar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para salla e outra para cosinha, e uma mulher de boa conducta para tomar conta de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na Praça da Independencia, loja da Briza.

Ama

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Imperador n. 44, 2° andar.

Amas

Precisa se de uma que cosinhe e engomme, e outra para andar com um menino; na rua Direita n. 84, 1° andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e um criado para serviço de familia de duas pessoas: á rua das Trincheiras n. 50, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e mais serviços de casa; a tratar na rua da Independencia n. 5 (antiga do Atalho).

Ama

Precisa-se na rua do Padre Floriano n. 5, primeiro andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra se em pequenas e grandes porções.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Olinda

Aluga se uma casa com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e 1 quarto no quintal, na rua de S. Bento n. 8, em Olinda, perto dos banhos salgados: as chaves, na mesma rua n. 19, á tratar na rua das alçadas n. 10, refinação.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Criado

Precisa-se de um criado: na Praça Maciel Pinheiro n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica ou sem ella: a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Fabrica Lafayette

Os proprietarios desta acreditada Fabrica avisam aos seus freguezes que de hoje em diante augmentam quinhentos réis (500) em cada milheiro de suas marcas de cigarros augmento este igual ao que os Srs. operarios exigiram no preço do fabrico.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

Moreira & C

Aluga-se

A casa junto a estação da Casa Amarella, no Arraial; a tratar com o agente Pestana, travessa do Corpo Santo n. 27.

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Para collegios e escolas

Vende-se 6 classes e 6 bancos, sendo 4 com encosto e pés de ferro: á tratar na rua do Apollo n. 18.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Engenho

Compra se ou arrenda-se um engenho que tenha bons terrenos productivos e ferteis, tambem se compra a safra fundada, animaes, boiada, utensilios, etc., prefere se na zona do sul, paga-se bem preço: quem tiver dirija-se á rua do Imperador n. 61, a tratar com o Sr. Sebastião M. do Rego Barros.

Ensino mercantil

Jovimiano Manta

Tem aberto uma aula particular para aquelles que se quizerem dedicar ao commercio.

Lecciona diariamente comptabilidade e escripturação mercantil, theorica e pratica.

Encarrega-se de tudo quanto diz respeito á sua profissão.

A' rua Duque de Caxias n. 74, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas

Copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma copeira, preferindo-se que tenha pai ou mãi que se responsabilise por sua conducta.

Empregado

Precisa-se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil e que preste fiador de sua conducta; a tratar na rua Nova n. 69.

Ao commercio

Machado Pinto & Rodrigues nesta data damos poderes ao Sr. Manoel Moreira Pinto para encarregar-se das vendas e cobrança dos nossos devedores.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Boa casa

Precisa de uma casa decente para um estrangeiro solteiro, perto da linha de Magdalena ou Fernandes Vieira, o aluguel até 1:200$000 por anno; a tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flôres e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: á tratar na travessa de S. José n. 13.

Fabrico de cigarros

No Bazar Pernambucano á rua larga do Rosario n. 30, precisa se de senhoras que trabalhem em cigarros e praticantes, facultando se o trabalho em sua residencia.

Vende se

Um pequeno negocio de molhados, muito afreguezado e de pouco capital; para informações no largo da Paz em Afogados n. 23.

APPERITIVOS

SUI GENERIS

Lopes Alheiro & C.

Com armazem de estiva em grosso a

Travessa da Madre Deus n. 12

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.° e 10.°

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.° e 10.°

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.°

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.°

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.° e 10.°

ESPECIAES

Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux—Chate u Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Mackielle & C.

Lopes Alheiro & C.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o

PÓ CLÉRY.

Obtêve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a

Companhia Distillação Central

Viveiro do Muniz

Telephone 174.

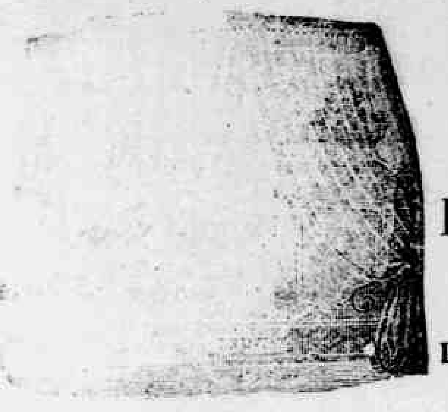
Telegrapho, Prats.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita do acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

ILEGÍVEL



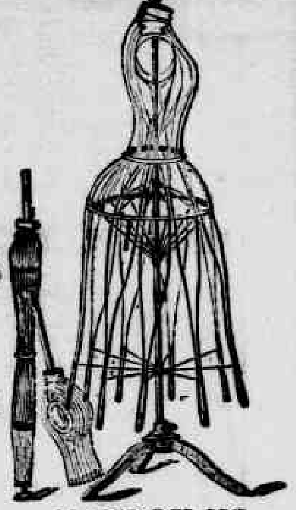
LOJA

DAS

LISTRAS AZUES

RUA

DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS
A
18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS
POR 35$000 UM

Grande reducção de preços

Uma Lampada Magica e seus pertences por 4$000

Saias brancas bordados a 9$000
Cortes de fulardina de côres a 14$000.
Sahidas de baile de 2$000 atè 6$000
Mantilhas Napolitana de 3$ até 15$000.
Linon de duas larguras a 400 e 500 reis.
Cortes de cambraia branca bordado de 6$000 até 25$000.
Cretone com 1 metro de largura a 800 rs.
Filó para mosqueteiro com 5 metros de largura a 5$000.
Peças de esguião inglez com 8 varas por 7$000.
Capella e véo para noiva a 6$000.
Sargelin todas as côres a 280 reis.
Fronhas bordadas a 2$000 o par.
Leques de gase a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bremante de 4 larguras a 1$400.
Esguião pardo para roupa de criança a 400, 500, 600, 700 e 800 reis.
Peças de morim americano com 5 varas, a 3$, 3$500 e 4000 reis (muito larg.)
Peças de morim com 10 varas a 6$000, 6$500, 7$ e 7$500 (muito largo.
Veludilho de côres (todo preço).
Fitas de todas as côres e numeros a 300, 500, 600, 700 e 800 reis.
Fustão aveludado para coberta a 800, 900 e 1$000.
Fichús para criança a 800 e 1$000.
Bicos de côres de algodão, linho e seda, todo preço.
Seda do Japão a 560 reis o covado.

Para a estação lyrica

Sedas de côres padrões novos a 1$600, 1$800, 2$000 e 2$500.
Seda Escosseza de 4$000 e 5$000.
Setins de côres a 1$000, 1$200 e 1$500.
Cachemira de lã e seda a 2$000 e 2$50 .
E muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços e

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem e bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escossia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores, fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras, saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, visuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento om hospedaria enominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo egual gabado por Pasteur, adoptado nos hospitaes de ...itz para curar a variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre depois do parto, inflammações das chagas, picadas, queimaduras.

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a carie, e dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da navalha, furunculos, petiticadas, flores brancas.

PRECIOSO para os cuidados de toilette in... loções, injecções, etc.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

KOLA GRANULÉE SOLUBLE ASTIER

10 centig. de CAFEINA por pequena colherada

ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO DO SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a KOLA GRANULADA ASTIER estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento. Muito util para os anemicos, convalescentes, incansaveis trabalhadores, andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia ASTIER, 72, Avenue Kléber, PARIS.
Vende-se em Pernambuco, na Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Phie de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S
WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24. Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão a pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.

Deposito geral: Pharmcia Inglesa de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHes

...de Forças
...MIA CHLOROSE
...FERRO
...VAIS

...pelos primeiros medicos do mundo, ... na Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstituinte ... o vigor necessario.

Desconfiae das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Co — Bd St-Denis, 16

Fázei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
com os

COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit

sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital
Hauterive, St-Yorre, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco; Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n,

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseilles franceses baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

VINHO
DA
Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & Ca, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qual dade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:

Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Quem espera desespera !...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantêm officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Aluga-se

o 2o andar do Predio á rua 1o de Março n. 11: a tratar na loja,

---

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias. como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros conuesto

---

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, ...s de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho C que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios umubbre heiro.

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento ao LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

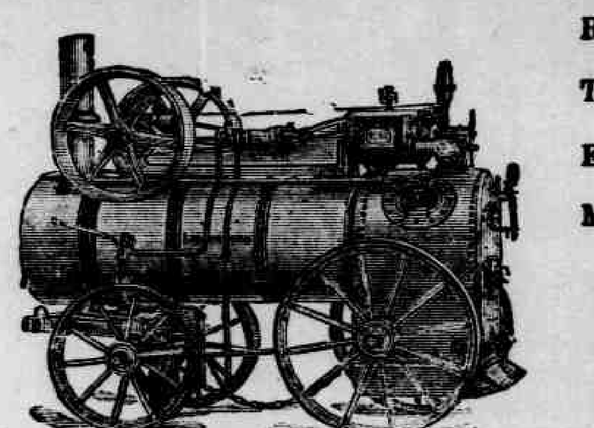
TELEPHONE N. 158

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixa) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques



Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brasil.

Escriptorio Central

31—Rua do Hospicio—31

RIO DE JANEIRO

R. I. Kisman Benjamin

Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO

36—Rua do Marquez de Olinda—36

1.º andar Pernambuco

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente

Sul 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

AGRADAVEL

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brasil.

BROWNS & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres, Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Roteiro

DA

Costa do Norte do Brazil

No escriptorio do *Diario* encontram se a venda por 5$000 cada exemplar deste importante trabalho do provecto pratico da Costa do Norte Felippe Francisco Pereira.

E' obra que interessa especialmente aos navegantes.

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Aos artistas

Palmilhas de cortiça para calçado, par 100 rs

Talas de faia para corrieiro e sapateiro uma 1$500.

Bolsas a tiracol (avariadas) duzia 3$000.

Vende se na loja de muzicas do Paiva na rua Nova n. 13.

Fumo desfiado

Vende-se a 400 rs. o kilo; na rua Direita numero 31.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme do cores, lisas, lavradas e bordadas.

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

Gazes de seda lisas e com desenhos.

Capas e vi ites de seda e cachemira pretas.

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para [illegible] formato elegante).

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

Leques e ventarolas (alta phantasia)

Colxas de seda e de renda.

Cortinados para camâ e janella (inteira novidade).

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e casaquinhos avulsos.

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de salas

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

PLANO
LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1	Premio	20.000$000
1	Dito	3:200$000
2	Ditos a 800$000	1:600$000
4	Ditos a 400$000	1:600 000
6	Ditos a 200$000	1:200$000
60	Ditos a 80$000	4 800$000
100	Ditos a 40$000	4:000$000
580	Ditos a 20$000	11:600$000
754	Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.

Preço de cada bilhete 16$000.

Preço de cada vigesimo 800 reis

A 4.ª extracção da 1.ª loteria terá logar na Quarta-feira 23 de Agosto, a 1 hora da tarde.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,

M. Lopes Vieira.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.

Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.

Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.

Satin razé, ricos gostos.

Toile fine ricos desenhos.

Livantine de ramagem.

Velludo russo, lindas cores.

Chachemira com listras de seda.

Enxovaes para baptisado.

E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

FOLHETIM 11

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

—

CAPITULO IX

NO CASTELLO DE FRÊNES

(Continuação)

— Os vinhateiros devem estar muito contentes, disse o superintendente sorrindo. E' ouro que lhes cabe do céo.

Miguel, em pé junto á janella, cachimbo á bocca, olhava a chuva cahir no horizonte, coberto de vapores pardos, que envolviam com um véo as collinas e a planicie.

De repente Bob levantou-se e rosnou.

Miguel mostrou-se sorpreso, porque de ordinario aquelle movimento do animal significava a approximação de pessoa estranha.

— Sem duvida algum campones sorprendido pela tempestade, que vem pedir-me abrigo.

Subito brilhou um forte relampago.

Miguel, offuscado, afastou-se por um momento.

Roncou formidavel trovoada, que foi repercutida dez vezes pelos échos da montanha.

Então, pela janella aberta, o superintendente vio do lado de fora, á porta do muro, uma rapariga.

Empallideceu e sahio precipitadamente sob a chuva, cuja violencia redobrara.

— Isabel! gritou elle sorprendido.

A moça parecia desvairada:

— Miguel! Miguel! Tenho medo!

E tremula deixou-se cahir nos braços do homem, que a transportou para casa.

CAPITULO X

DRAMA DO AMOR

— A senhora! A senhora aqui! Que houve, que succedeu? perguntou Miguel Harvest.

— Ah! Miguel... Se soubesse! Grandes desgraças nos ameaçam. Mas o senhor está ahi e eu sinto-me forte. Fugi do castello sem ser vista, apezar da vigilancia... Queria vel-o... D'ahi a pouco lhe direi para que... Aquelle trovão assustou-me... Talvez seja um máo presagio.

E dizendo isto, a moça estremeceu.

— Estou gelada! disse ella tiritando.

De facto, a atmosphera esfriara de repente.

— Espere um pouco, disse Miguel, vou accender fogo.

E sahio.

A moça que entrara na casa do superintendente tinha cerca de 20 annos.

Era mimosa, de estatura mediana, bem proporcionada, esbelta e delicada.

Seu corpo flexivel tinha uma graça particular.

Os quadris desenvolvidos e de um desenho correcto eram indicados pelo panno molhado que os modelava.

Os cabellos eram bastos e ondeados, castanhos claros, e o semblante pallido era agradavel, se bem que os traços não fossem muito regulares.

Os olhos azues tinham uma infinita doçura.

A bocca, um tanto rasgada, apresentava uma dupla expressão, porque o labio superior, muito fino, era ironico, em quanto o outro, bastante grosso, indicava a bondade. O nariz ligeiramente curvo.

Miguel Harvest voltou com um pouco de lenha que deitou na chaminé.

O fogo ateou-se logo.

— Approxime se, disse o superintendente.

A moça ergueu se e tirou a mantilha, que atirou sobre uma cadeira.

Miguel Harvest sentou-se a seu lado, n'um escabello proximo a chaminé.

Bob, depois de dar saltos de alegria e de lamber as mãos da visitante, atirou-se preguiçosamente no chão.

Fóra continuava a tempestade.

Fusilava quasi sem interrupção, de segundo em segundo.

Os trovões eram tão fortes que por vezes o chalet estremecia até os alicerces.

Miguel segurou a moça pela cintura, conservando-a unida ao coração.

Ella, docemente, deixava-se ficar.

As suas cabeças estavam tão juntas que as tranças da moça esfloravam o rosto do rapaz.

Por um instante ficaram mudos, nos braços um do outro, esquecidos de tudo que não fosse o seu amor, emquanto fóra ululava a ventania furiosa.

— Miguel, disse a donzella, eu quereria neste momento que fossemos fulminados por um raio, e que morressemos ao mesmo tempo assim enlaçados um ao outro.

E suspirou profundamente.

— Louca! respondeu Miguel sorrindo... Fallar em morrer? A morte só é uma libertação para os desesperados. Mas a nossa sorte é outra... Somos moços... Temos perante nós um largo futuro de felicidade... Morrer! Nunca! O Deus do amor nos protegerá...

Um violento estampido fez vibrar os vidros das janellas e despertou Bob, que se ergueu inquieto e uivando.

A moça estremeceu de novo.

— Ah! disse ella apavorada encostando-se mais ao seu amante. Oh! Parece que Deus replicou desmentindo as nossas palavras...

— O' mulher, exclamou Miguel, ente supersticioso e vibratil... tranquillisa-te... Estou junto de ti e nada receio a não ser o perder te.

— Ah! replicou a moça sorrindo tristemente, bem sabes que com o teu amor me arrancarão a vida. Desejaria morrer...

— Mas, interrompeu Miguel, inquieto com as palavras da sua namorada, mas porque me fallas assim?

— Porque?... Vou dizer-te, explicando os motivos da minha visita, aqui a taes horas...

E levantou-se, toda tremula.

Miguel fitou-a com sorpresa, quasi com espanto.

— Escuta... Fugi do castello como uma louca, com as roupas do corpo, de chinelos e coberta apenas com uma mantilha...

Atravessei a floresta correndo... As raizes das arvores feriam os meus pés e os ramos fustigavam-me o rosto. Só, no meio do matto, eu tinha medo!

O estado da atmosphera augmentava ainda a minha superexcitação nervosa...

De repente, a chuva começou a cahir... A principio ella me fez bem... A agua molhava as minhas temporas, refrescava-me... Depois senti-me penetrada pelo aguaceiro. A agua escorria-me pelo corpo todo.

Emfim, estava a dous passos d'aqui quando felismente scintillou um relampago... Estaquei offuscada e offegante.

E cheguei á porta no momento em que roncou o trovão... Tu me déste o braço e eu esqueci tudo... Mas agora me lembro, Miguel, me lembro e tenho medo...

— Falla, disse Miguel pallido. Falla... Explica-te... O que succedeu?

— Escuta, replicou a moça. Ha seis mezes, eu passei á bocca da noite a alguns passos d'aqui... e de repente ouvi, no meio do silencio, evolar-se uma harmonia potente, parei, e encantada puz-me a ouvil-a.

Quando tudo se tornou silencioso, approximei me desta casinha. Sabia que ella te pertencia. Entrei. Pedi-te a musica do trecho que tinhas executado.

Respondeste-me com embaraço que aquella musica não existia e que tinha sido improvisada por ti.

Conversámos.

Explicar como te tornei a ver, como a pouco e pouco te conheci, como te apreciei, como reconheci a tua superioridade, seria referir a genese do meu amor.

Sim, Miguel, para mim tu és o mais nobre, o mais generoso, o melhor dos homens. Pertenço-te de corpo e alma, bem o sabes.

A verdadeira nobreza é a da alma; tu tens compaixão dos humildes, dos que soffrem... Tu és bom... Eis porque te amo.

Não sou uma mulher como as outras. Ellas têm paixão pela riqueza, pelo luxo, pela sumptuosidade. O meu sonho é ser tua companheira, viver comtigo, modestamente, obscura, occulta, neste recanto longinquo, feliz só com o teu amor, alegre só com a tua presença.

Eu sou filha de illustre raça, archi-millionaria, chamo-me Isabel de Rosny d'Esvard, e serei marqueza.

Darei a minha corôa e os meus milhões para ser a esposa de Miguel Harvest. Eis ahi!

— Isabel! Por quem és, acalma-te. Estás n'uma excitação cerebral e nervosa que te é prejudicial...

Peço-te que te acalmes, e dize do que provém esta emoção.

Explica-te... E' preciso que tenha succedido cousa muito grave para que me falles assim.

Anda, explica te...

A rapariga continuou então com voz baixa, os olhos vagos, como se a perseguisse uma visão:

— Entretanto, disse ella, todos os dias eu voltava aqui, por uma attracção irresistivel, que ainda me não sabia explicar...

Esperava com impaciencia ver-te... Um dia comprehendi que te amava... Tambem adivinhei a ternura que me escondias cuidadosamente, porém as mulheres nunca se enganam a respeito dos sentimentos que fazem nascer.

Procuraste fugir-me e durante oito dias só voltavas para aqui á noite fechada.

Tentei seguir o teu exemplo e quiz fugir-te, não mais tornar a ver-te... Impossivel! Morreria de desespero.

Entretanto, tudo nos separava. Vi o abysmo aberto, mas este abysmo me fascinava, me attrahia...

Tinha a vertigem do amor... Dizem que se sente impressão analoga á borda de um abysmo.

Não pude resistir. O amor foi mais forte do que todos os bellos raciocinios do mundo...

Conservou-se pensativa, com um vago sorriso a lhe pairar nos labios descorados.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL